

**ASSOCIAÇÃO TERESINENSE DE ENSINO – ATE
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO
PRO-REITORIA DE ENSINO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PRIMEIRO CICLO 2022
SINAES – LEI Nº 10.861 DE 14 DE
ABRIL DE 2004**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO	6
4. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
4.1. Objetivo Geral	7
4.2. Objetivos Específico	8
5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
6. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS.....	9
6.1. Ações Institucionais.....	10
6.1.1 Resultados 2022.....	11
6.2. Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:	28
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	29
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	33
EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	45
EIXO 4 - Políticas de Gestão.....	52
EIXO 5 – Infraestrutura Física.....	57
RESUMO INFORMATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES UNIFSA	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFSA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome /Código da IES: Centro Universitário Santo Agostinho –Teresina - PI / 1131.

Mantenedora: Associação Teresinense de Ensino S/C Ltda.

Caracterização da IES: Instituição privada com fins

lucrativos Categoria: Centro Universitário Santo Agostinho

Município: Teresina

Estado: Piauí

COMPOSIÇÃO DA CPA

Representantes do Corpo Docente:

Profª. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara –Presidente

Prof. Ma. Me. Luis Henrique dos Santos Silva Sousa

Profª. Me. Josimar Alcantara de Oliveira

Representantes do Corpo Técnico – Administrativo:

Francisco Wilk Santos Leal Marques

Magna Dyeca Soares Araújo

Raimunda de Sousa Gomes

Representantes dos Discentes

Isac da Costa Soares

Mariana Saturnino Pereira

Matheus Resende Meireles Silva

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Maria Eliane de Sousa da Silva

Tiago Castelo Branco Ribeiro

Rafaella Sayuri Pereira Sato

APRESENTAÇÃO

Por meio da Autoavaliação Institucional o UNIFSA faz um balanço crítico de suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos e estratégias que possam aperfeiçoar as nossas ações acadêmicas para servir melhor a comunidade, através do Plano de Ação de melhorias. É um processo utilizado pelo UNIFSA para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto das atividades institucionais, com o propósito de identificar os indicadores que subsidiarão a tomada de decisões administrativas e acadêmicas, definindo prioridades, bem como o aprimoramento e mudanças na trajetória das ações da IES, a fim de prestar os serviços educacionais de qualidade. Dessa forma, o processo avaliativo configura-se como um processo formativo e construtivo de fortalecimento da responsabilidade social da Instituição.

Nesse sentido, o Relatório da Autoavaliação tem a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação o resultado dos processos avaliativos, avaliação das ações e projetos desenvolvidos nos diversos segmentos do UNIFSA, contribuindo para o conhecimento da Instituição e dar apoio à tomada de decisão, subsidiando as mudanças e fortalecimento dos potenciais existentes.

Nessa perspectiva a Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Santo Agostinho vem aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes do processo de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados, bem como a oportunidade de melhoria de toda a Instituição.

Os diagnósticos formulados são socializados aos vários segmentos da comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões do Núcleo Docente Estruturante, fórum com os representantes de turma, encontro informativo com os docentes por ocasião da semana pedagógica, informações nos murais e na página do UNIFSA www.unifsa.com.br/cpa buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão que garanta o aperfeiçoamento dos Serviços Educacionais prestado pelo UNIFSA.

Em 2022 o processo de avaliação ocorreu conforme define o Programa de Avaliação Institucional, e o UNIFSA vem fortalecendo a avaliação e definindo as ações valorizando os resultados concebidos e aprimorando o papel da CPA, na maior participação e envolvimento da comunidade constituindo-se como uma cultura de aceitação consciente das ações institucionalizadas.

1.INTRODUÇÃO

O relatório parcial 2022 da Comissão Própria de Avaliação apresenta o acompanhamento do Centro Universitário Santo Agostinho em todos os seus processos avaliativos, e está dividido em cinco partes, esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação (CPA) e a apresentação do resultado da avaliação. Em seguida é apresentado a metodologia de trabalho, os instrumentos para coleta e os procedimentos avaliativos. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

2.PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI), com a participação de toda a comunidade acadêmica, e apresenta os resultados do Processo Avaliativo desenvolvido com os discentes, docentes, técnico-administrativo e comunidade civil organizada, bem como os resultados apresentando em conformidade com os eixos da avaliação institucional e as metas do PDI. Esse processo avaliativo é contínuo em todos os ambientes do UNIFSA e se consolida em ações e melhoramento do ensino-aprendizagem

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações, relacionadas com a avaliação, existiam outras ações avaliativas no âmbito dos cursos cuja informações subsidiaram o processo de autoavaliação dando suporte para o fortalecimento qualitativo dos dados obtidos através da aplicação dos questionários.

O presente relatório permite que os sujeitos participem do processo educativo e construam uma visão geral das atividades desenvolvidas de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações constituintes das metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Por meio da autoavaliação institucional o Centro Universitário Santo Agostinho, analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para melhorar cada vez mais os serviços educacionais prestados à comunidade.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

O Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA tem se projetado pela qualidade dos serviços prestados, pela qualificação de seu corpo docente, infraestrutura física excelentes pelas atividades que desenvolve nas questões sociais do seu entorno social.

A qualidade da formação oferecida por meio dos cursos de graduação, em particular, constitui-se em elemento consensual da composição da imagem da Instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. A construção dessa imagem passa pelo importante trabalho realizado no ensino integrado a iniciação à pesquisa e extensão no seu papel de prestação de serviços à comunidade e pelas condições institucionais que vêm garantindo a sua manutenção.

A concepção de ensino no Centro Universitário Santo Agostinho é orientado pelas diretrizes pedagógicas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, diretrizes essas que têm em seus princípios e em seu compromisso assumido com a sociedade a fonte permanente de inspiração e atualização no processo do conhecimento, por meio das atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, permitindo, dessa forma, a garantia da qualidade de seu projeto educacional.

Na concepção de ensino do Centro Universitário Santo Agostinho, está presente a preocupação com as estratégias metodológicas que possam assegurar a integração ensino, iniciação à pesquisa e extensão. A extensão por sua vez, constitui uma atividade articuladora entre ensino-aprendizagem e pesquisa, pois leva à sociedade conhecimentos produzido no Centro Universitário Santo Agostinho, no sentido de sua transformação e, nesse movimento, interage com o ensino-aprendizagem e a pesquisa, criando um vínculo entre o UNIFSA e a sociedade.

Para assegurar a eficácia e a eficiência da organização e o pleno alcance de sua missão e de seus objetivos, o UNIFSA utiliza-se de estratégias abrangendo diagnóstico, processo e produto, por meio de um sistema permanente de avaliação interna utilizada como suporte teórico e técnico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento do UNIFSA.

A Autoavaliação Institucional vem sendo utilizada como forma de detectar fragilidades e potencialidades no segmento da organização didático-pedagógica, corpo docentes e infraestrutura com correção em tempo hábil dos indicadores que necessitam de intervenção para o melhor alcance dos objetivos educacionais.

Dessa forma, o Programa de Autoavaliação do Centro Universitário Santo Agostinho

segue as Diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento Institucional em todos os segmentos, considerando-o como um sistema ativo e operacional a serviço da comunidade educativa e que deve ser avaliado, sistematicamente, como condição para garantir a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Praticar a Autoavaliação Institucional implica em construir uma compreensão global da Instituição, por meio do reconhecimento e da interação de suas múltiplas singularidades. É importante que o Centro Universitário Santo Agostinho realize a avaliação, e que docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade, conscientizem-se da importância de tomar decisões com base nos resultados gerados pelo trabalho avaliativo, favorecendo-se, então, a autonomia e o compromisso.

Para enfrentar esse desafio, tanto no planejamento quanto na execução do processo de autoavaliação, o Centro Universitário Santo Agostinho conta com encaminhamentos avaliativos advindos de diferentes setores constituintes da organização institucional e, em particular, ressalta-se o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a qual cumpre o seu papel coordenando os trabalhos avaliativos em parceria com os resultados obtidos através da Ouvidoria e reunião sistemática com os representantes de turma a fim de cruzar informações e assegurar a eficiência do processo de autoavaliação institucional. Percebe-se ao longo desses anos o fortalecimento dos processos avaliativos para a melhoria da qualidade das atividades e para excelência dos seus resultados, com impactos nas relações entre comunidade acadêmica e sociedade. Destaca-se também a ampliação das ações de difusão do conhecimento produzido na Instituição, promovendo a socialização dos processos, produtos e resultados alcançados no cumprimento das metas, objetivos e missão do Centro Universitário Santo Agostinho, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São objetivos do Programa de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho -UNIFSA.

4.1. Objetivo Geral

Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise da coerência entre missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

4.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver um processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão, para contribuir com a tomada de decisões de modo a repensar objetivos, estratégias, projetos e modos de atuação e gerar mudanças sustentáveis com finalidade;
- Realizar um processo de autoavaliação Institucional contínuo e efetivo abrangendo todos os segmentos da estrutura organizacional do UNIFSA, assegurando a socialização dos resultados;
- Apresentar os resultados das políticas educacionais do ensino superior através dos indicadores de qualidade apresentados no Instrumento de Avaliação Institucional e seus 5 (cinco) Eixos;
- Avaliar a prestação dos serviços educacionais do UNIFSA, a partir de parâmetros que venham favorecer uma constante autocrítica, o diagnóstico e a redefinição do projeto pedagógico, para impulsionar o processo criativo da instituição;
- Promover a consolidação da cultura de avaliação criando estratégias, mecanismos e oportunidades para conquistar a participação da comunidade educativa no comprometimento com o processo educativo.
- Medir o índice de satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade local quanto aos serviços educacionais prestados, visando promover a melhoria contínua das atividades e das relações com a comunidade educativa e sociedade, a fim de preservar a imagem da Instituição imbuída de alta qualidade e relevância social.

5. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional adota uma metodologia respaldada em estudos bibliográficos recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados resultados alcançados ao longo da trajetória institucional.

A avaliação como processo dinâmico que se desenvolve com a participação da comunidade externa, representada pela sociedade civil sendo a participação voluntária, e estimulada por meio de reuniões e atuação dos integrantes da CPA junto à comunidade civil com ações e campanhas educativas.

Segue as orientações da CONAES. A coleta de dados é feita mediante aplicação de questionários eletrônicos, criados e aprovados pela CPA.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica: na primeira etapa são trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa

complexidade com ações específicas e imediatas, e na segunda etapa, são trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade os problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento às necessidades específicas imediatas de infraestrutura, comunicação e outros aspectos que podem prejudicar o andamento do curso e outras demandas de pequenos grupos. Para a solução dos problemas são providenciadas medidas padrões de comportamento em conformidade com a natureza dos serviços prestados pelos setores. Além disso, são realizados treinamentos de pessoal para a formação de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho dos sujeitos que ocupam determinadas funções nos diversos setores da organização institucional, criamos um sistema de Ordem de Serviços de Informática e Manutenção, também através do “qrcod” nos ambientes da ies para atender de forma imediata essas demandas. Os problemas relacionados às atividades finais, identificados pela autoavaliação externa e interna, como procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente são trabalhados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, juntamente com seus tutores. As adaptações curriculares, as demandas identificadas na organização didático-pedagógica dos cursos, a atualização da bibliografia são trabalhadas pelo Núcleo Docente Estruturante para assegurar a atualização dos PCCs, incluindo os indicadores da autoavaliação institucional interna e externa, gerando um plano de intervenção abrangendo os eixos integrantes dos PCCs nas suas respectivas categorias e indicadores de qualidade do processo de ensino –aprendizagem apresentado ao corpo docente com o objetivo de encontrar alternativas de solução para as questões que merecem a devida atenção, para que se possa garantir a eficiência e eficácia dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica.

Em relação a avaliação ENADE, o UNIFSA faz um trabalho de sensibilização com os alunos logo no início da sua vida acadêmica e o acompanhamento do desempenho do aluno, intervir na formação para o atendimento do perfil de cada curso. Os processos pedagógicos e institucionais são trabalhados no dia-a-dia de cada curso com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante.

6. RELATO SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INTERNOS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA no contexto do Centro Universitário Santo Agostinho, tem contribuído efetivamente para que o processo de autoavaliação institucional seja sistematicamente realizado e seus resultados monitorados e utilizados para o

fortalecimento das potencialidades da Instituição, bem como para o redirecionamento de ações nos casos em que são detectadas oportunidades de melhorias.

6.1. Ações Institucionais

As ações insitucionais são voltadas para a socilização e divulgação da metodologia avaliativa, bem como as informações demandadas do Ministério da Educação através das Portarias, Parecer e Legislação, bem como o funcionamento dos Instrumentos avaliativos no INEP, avaliando a coerência das ações e propostas acadêmico- administrativas em andamento em relação à inovação, aos objetivos e metas estabelecidas no PDI, compreendendo a estrutura organizacional, a integração entre gestão e colegiados e comunidade acadêmica, além do fluxo de controle e dos mecanismos de acompanhamento dos processos acadêmicos e resultados das avaliações. Para que esse processo de avaliação e acompanhamento aconteça, reuniões sistematica com Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenador de Curso, o Tutor Pedagógico e a Presidente da Comissão Própria de Avaliação, são realizadas para avaliar o andamento do semestre em todos os aspectos das Dimensões do Instrumento de Avaliação, acompanhamento dos docentes, desempenho dos discentes. Anualmente realizamos o encontro de coordenador como forma de socializar as experiências dos cursos e discutir os aspectos pedagogicos e a integração entre Coordenadores, Tutores, Reitores,Pró-Reitores e Comissão Própria de Avaliação, reforcando a importância do indicador que avalia a participação dos coordenadores dos cursos e Núcleo Docente Estruturante – NDE, na atualização e implementação dos projetos pedagógicos de cursos, cuja ação é considerada de fundamental importância, haja vista que o envolvimento desses atores potencializa a articulação dos projetos pedagógicos de cursos com os documentos institucionais. Em relação as atividades de ensino, iniciação científica e extensão através de plano amostral de dados quantitativos ao tempo em que verificou a articulação com os diversos segmentos da Instituição sejam eles de ordem acadêmico-didática e/ou financeira, através de apoio necessário, visto que potencializam a qualidade de ensino que irá repercutir na formação do discente. Os resutaldos das avaliações são divulgados com a comunidade acadêmicas.

6.1.1 Resultados 2022

Avaliação Discentes Avaliando o Docentes - 2022

AVALIAÇÃO DISCENTES AVALIANDO O DOCENTES 2022					
Nº	Perguntas	SUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM
1	Estimula o aluno a realizar pesquisas, leitura de livros, periódicos e revistas disponíveis na biblioteca física ou Virtual	10%	14,67%	16%	59,33%
2	Desenvolve as aulas de forma coerente aos objetivos e habilidades definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem com experiências inovadoras e exitosas	5,00%	5%0	30%	60,00%
3	Estabelece relação entre os conteúdos estudados na disciplina e sua aplicação.	4%	23,00%	28,00%	45,00%
4	Utiliza recursos didáticos de forma adequada, facilitando o ensino-aprendizagem e mantém interrelação deste com o Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	0%	37,60%	62,40%
5	Identifica e intervém junto as dificuldades de aprendizagem dos alunos.	0,00%	6%	32,67%	61,33%
6	Estimula e usa as novas tecnologias como recursos didáticos (computador, internet, data-show, etc.).	0,00%	0,00%	16,67%	83,33%
7	Comenta detalhadamente o Plano de Ensino e Aprendizagem e vincula a importância desta para sua formação profissional, destacando os aspectos éticos e técnicos.	0,00%	22,35%	45,32%	32,33%
8	Comenta em sala de aula os resultados das avaliações, possibilitando assim, um novo momento de aprendizagem.	0,00%	20,00%	21,10%	58,90%
9	Estimula a participação dos alunos nas atividades acadêmicas complementares como: monitoria, extensão, iniciação científica, dentre outras, como forma de ampliação dos conhecimentos.	0,00%	0,00%	33,33%	66,67%
10	Cumprir regularmente o horário previsto para as aulas.	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11	As metodologias de ensino utilizadas na disciplina desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	0,00%	6,70%	42,30%	51,00%

12	Os instrumentos de avaliação são compatíveis aos critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem.	0,00%	2,40%	25,80%	71,80%
13	Demonstra compromisso e dedicação à atividade docente.	0,00%	0,00%	5,00%	95,00%
14	As referências bibliográficas indicadas pelo professor nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens	0,00%	0,00%	39,50%	60,50%

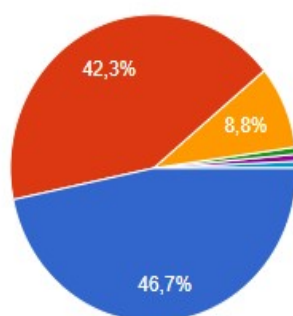


RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOCENTES – AVALIANDO OS SERVIÇOS - 2022

1. Quanto a divulgação e comunicação no UNIFSA pelo NUCOM você, considera?

 Copiar

137 respostas

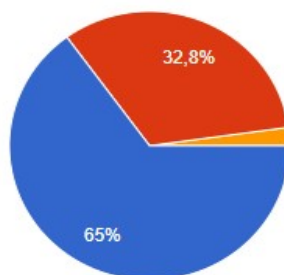


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende
- Atende muito bem a uns cursos. Pra outros, zero divulgação, especialmente os que ficam no Anexo 2, longe do N...
- O NUCOM desenvolve um excelente trabalho, mas poderia melhorar a divulgação de atividades de alguns cu...

2.Quanto ao atendimento do Núcleo de Apoio Pedagógico -NUAPE, qual o nível de satisfação?

 Copiar

137 respostas

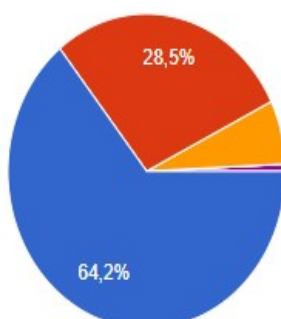


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Nao atende

3.Quanto à Assessoria Pedagógica realizada pelo NUAPE, qual o nível de satisfação?

 Copiar

137 respostas

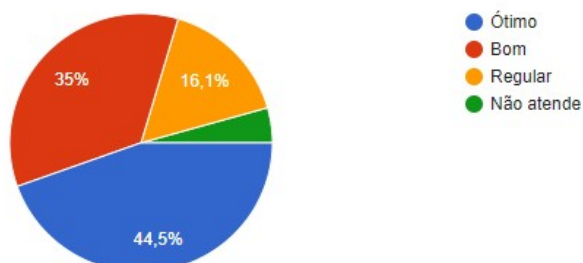


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende
- Não tive necessidade

4.Em relação ao atendimento dos Recursos Humanos, qual o nível de satisfação das informações prestadas pelo Setor?

[Copiar](#)

137 respostas



5.Quanto ao atendimento do setor de Audio Visual, como você classifica?

[Copiar](#)

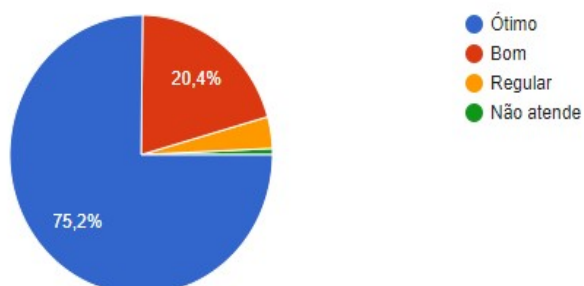
137 respostas



6.Quanto ao atendimento das Secretarias de Coordenações de Curso,como você classifica?

[Copiar](#)

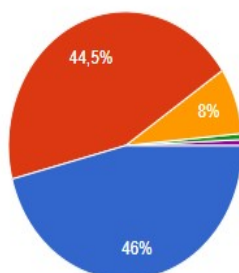
137 respostas



7.Quanto ao atendimento da Manutenção no UNIFSA, como você classifica?

[Copiar](#)

137 respostas

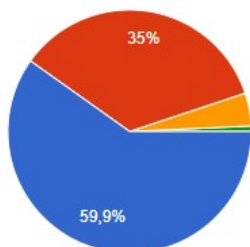


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende
- Os equipamentos de sala de aula, como ar condicionados e sistema de iluminação precisam de manutenção.

8.Quanto ao atendimento da Secretaria Geral, como você classifica?

[Copiar](#)

137 respostas

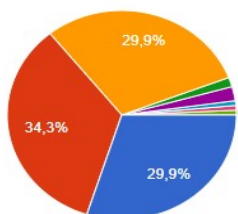


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende

9.Quanto ao atendimento e qualidade dos serviços de cantina, como você classifica?

[Copiar](#)

137 respostas

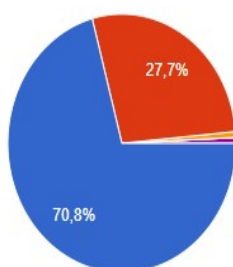


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende
- Não utilizei
- O atendimento é bom, mas a relação custo-benefício - cardápio e quantidade...
- NÃO POSSO RESPONDER - NÃO COSTUMO UTILIZAR
- Não tive necessidade

10.Quanto a qualidade dos serviços de limpeza,como você classifica?

[Copiar](#)

137 respostas



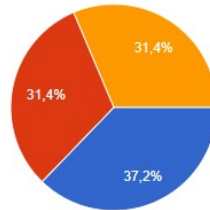
- Ótimo
- Bom
- Regular
- Não atende
- Excepcional

GOSTARIAMOS DE SABER O NÍVEL DE CONHECIMENTO EM ALGUM ASPECTOS INSTITUCIONAIS.

11-Você tem conhecimento sobre o Plano de Carreira ?

[Copiar](#)

137 respostas

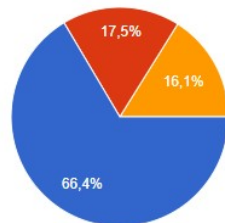


- Sim
- Não
- Sei que tem mas não conheço o conteúdo

12 -Você tem conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional ?

[Copiar](#)

137 respostas

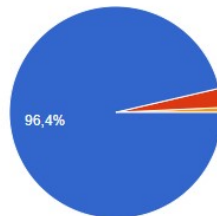


- Sim
- Não
- Sei que tem mas não conheço o conteúdo

13 -Você considera o Encontro Pedagógico uma oportunidade de Formação Continuada do Docente ?

[Copiar](#)

137 respostas

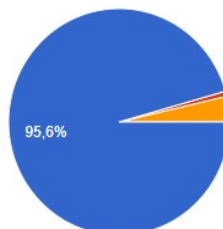


- Sim
- Não
- Conteúdo deveria ser mais direcionado para a orientações institucionais, assim como apresentar cursos de qualificação para cada área ofertada institucionalmente

15 -Os Programas e Projetos Institucionais, na sua opinião, são necessários para o ensino e atendem as propostas pedagógicas dos cursos e da IES ?

[Copiar](#)

137 respostas

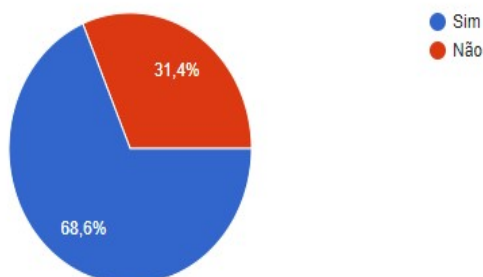


- Sim
- Não
- As vezes

16 - Você já participou do Programa de Monitoria ?

137 respostas

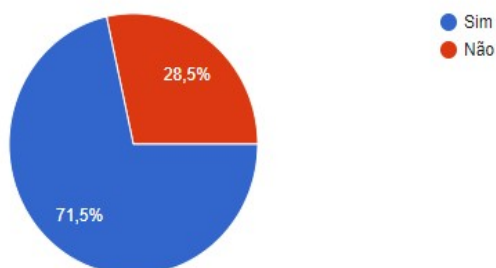
 Copiar



17- Você já participou de algum programa de extensão do UNIFSA ?

137 respostas

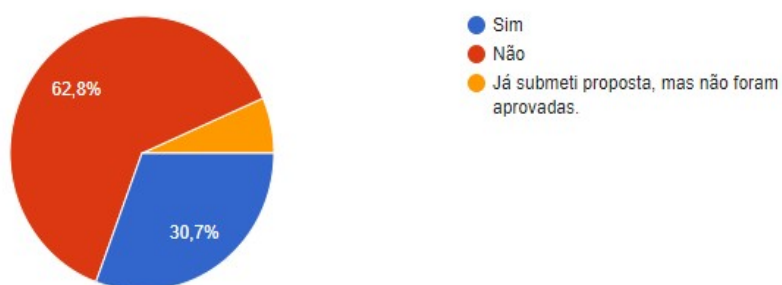
 Copiar



18- Você já participou de alguma edição do PIBIC E PIVIC ?

137 respostas

 Copiar

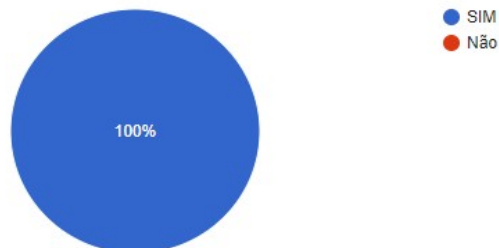


EM RELAÇÃO A GESTÃO INSTITUCIONAL DO UNIFSA

21. O UNIFSA promove ações que valorizam o meio ambiente e respeita a diversidade ?

 Copiar

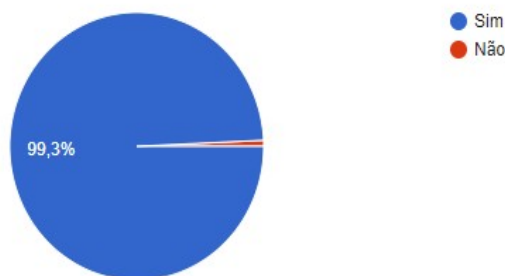
137 respostas



22. Você considera a Gestão Institucional participativa e atuante ?

 Copiar

137 respostas



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

QUESTÕES ABERTAS

14 -Caso tenha respondido sim, por que você considera o Encontro Pedagógico uma oportunidade de Formação Continuada do Docente ?120 respostas

- Sim
- Momento importante na formação do professor nesse novo contexto educacional
- Debate-se sobre temas relacionados à docência e usos de ferramentas tecnológicas nesse processo dentre outros aspectos
- Sempre aprendemos metodologias diferentes
- Ideias inovadoras
- Atualização
- Trabalham conteúdos atuais que contribuem para melhorar a prática docente
- Por ser uma atividade recorrente, volta para a atualização dos docentes no que se refere aos temas pedagógicos e das atividades de ensino.
- Traz sempre uma programação contextualizada à vivência profissional
- Aquisição de novos conhecimentos.
- Sempre trazendo discussões que impactam diretamente na atividade docente.
- encontro é excelente, só precisa de maior dinamicidade nas atividades propostas.
- Porque viabiliza o acesso dos professores às novidades na área de atuação e demais áreas afins.
- Debate de temas e abordagens de apoio
- Pela importante diretriz institucional durante o próximo semestre que se aproxima. Importante para renovar a missão institucional e continuar com a melhor prestação continuada de serviços.
- Atualização de metodologia
- Agregar conhecimentos
- Construção de novas habilidades
- Pela exposição e aquisição de novas experiências
- Apresentando outras opções pedagógicas
- Encontro Pedagógico é uma forma de aprender e reaprender a fazer a docência, sobretudo diante da oportunidade de estar com colegas e de trocar as experiências e vivências.
- Pq capacita o prof para o desempenho do magistério
- Realiza um constante trabalho de aperfeiçoamento docente.
- Pela troca de experiências!
- Porque os temas são sempre atuais e de interesse dos docentes.
- Atualização de práticas docentes e ponto crítico de um ciclo de PDCA
- Porque trata de temas relevantes para o magistério.
- Mais oportunidade de aprendizado, qualificação.
- Atualiza e ajuda o docente em muitas áreas pedagógicas
- Por apresentar discussões que levam à reflexão e aprimoramento da prática pedagógica
- Porque é necessária a atualização permanente dos docentes.
- Porque representa a continuidade na construção da prática docente.
- Atualiza o professor acerca dos métodos de avaliação
- Devido as oficinas realizadas durante o mesmo

- Os temas são todos direcionados à educação como um todo, generalizando sem fixar em uma só da pedagogia
- É um momento importante para troca de sugestão e formação do docente.
- Para a melhoria da qualidade do serviço prestado em sala de aula
- Atualização de conhecimentos importantes inerentes à docência.
- Momento de debate e conhecimento de novas técnicas de ensino
- Minicursos e temas atualizados
- Porque possibilita o engrandecimento das valências pedagógicas do corpo docente.
- Porque proporciona uma qualificação constante dos docentes. Excelente!
- sempre traz temáticas importantes para nossa qualificação
- Atualizarmos os nossos conhecimentos e ampliarmos as práticas pedagógicas frente ao nosso perfil de estudante.
- Levanta temáticas relevantes na melhora aDocência mas poderia ter um melhor direcionamento de qualificação específica para cada curso
- Pelos temas abordados
- Pela ampliação da formação pelas temáticas, discussão entre pares e orientações para um melhor exercício da docência.
- Atualização de conhecimento.
- Provoca reflexão, atualização e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas
- Sempre temas interessantes.
- Oportunidade de atualização dos temas relativos a docencia.
- Empenho na formação a fim da qualidade do serviço oferecido à sociedade
- Pelo conteúdo abordado, oportunidade de avaliação contínua entre professores e das coordenações com os docentes, olhar da reitoria sobre o UNIFSA e trabalho em sala de aula, visão do todo: quem somos enquanto UNIFSA.
- Sempre aborda temas relevantes e atuais
- PORQUE NÓS PRECISAMOS NOS ATUALIZAR, SEMPRE.
- Não sei informar
- Capacitação e aprendizagem
- Em razão da apresentação de novas perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem
- pela possibilidade de recer conteúdos úteis para nossa prática docente
- Devido a pertinência dos temas abordados.
- Sempre traz as vivências de sucesso dos colegas
- É muito enriquecedor, complementando o conteúdo das aulas.
- MODIFICA E IMPULSIONA MUDANÇAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA
- Tem oportunizado ao docente momentos fortes de formação interdisciplinar e em várias dimensões educacionais.
- Importantíssima pela formação permanente dos docentes
- evento sempre traz temáticas atuais que ajudam a melhorar o fazer docente.
- Atualização das técnicas de ensino .
- encontro pedagógico é super importante para melhorar seus conhecimentos.
- Porque temos acesso as temáticas mais atuais, trocamos experiências e
- Qualificação pedagógica
- Oficinas para atualização profissional todo semestre
- DIVERSIFICAÇÃO DAS TEMÁTICAS

- São oferecidos vários temas de interesse dos docentes
- Por abordar temas que promovem o aperfeiçoamento profissional
- Importante se manter atualizado
- Os temas são sempre atuais e relevantes.
- Palestra e informação oferecidas
- Encontro Pedagógico é sempre um momento de transformação do professor.
- Porque temos como aprender novas metodologias
- Sim.
- Permite ao docente reavaliar e implantar novas práticas docentes.
- Atualização docente
- Sempre tem temas focados no desenvolvimento
- Os assuntos tratados nos Encontros Pedagógicos possibilitam ao docente a evoluir profissionalmente, atualizando os conteúdos e procedimentos de acordo com as necessidades do tempo atual e futuro.
- Qualificação docente
- Crescimento pessoal e profissional
- Pela oferta de conteúdos voltados para a necessidade do ser docente.
- Pelos temas abordados
- Trocas de experiência e esclarecimentos de dúvidas sobre conduções de atividades
- Importante para avaliar as metodologias e programas da instituição
- Porque traz palestras e oficinas pertinentes à formação do professor e ao atual cenário docente.
- Com certeza
- Devido as oficinas
- É um espaço de reflexão sobre a prática docente.
- Porque são promovidos novos saberes sobre a docência e temas a ela relacionados
- Atualização e reciclagem
- Por que é uma oportunidade muito rica para troca de conhecimento e experiências
- Vejo como uma reciclagem e aprendizagem de novos conhecimentos que devem ser aplicados à docência.
- Momento de capacitação
- Grande oportunidade e compartilhar conhecimentos e experiências

19-- Poderia descrever aqui alguns projetos que já participou no UNIFSA? 76 respostas

- Extensão
- Não participei
- Monitoria.
- GD de finanças
- Elaboração de materiais e produtos para saúde.
- Iniciação à libras
- Futuro Administrador; b) Organizações, Inovação e Sustentabilidade; c) SEMAD; d) SEAU; e) SENPRO; f) SEC; g) CBCS; h) Monitoria; i) PIVIC; j) PIBIC; k) Feira de Profissões;
- PIBIC, Curso de extensão e Monitoria
- GD
- Congressos, UNIFSA em Ação

- Organização de eventos, de projetos de extensão e de iniciação à pesquisa
- Relacionados à saúde
- Pibic
- Rosas do entardecer
- Júri simulado
- Tentativa de desenvolvimento de planta de controle para utilização nas disciplinas de Engenharia Elétrica
- Direito e literatura, tribunal do júri
- Projeto de qualificação profissional
- Monitoria e Extensão
- Meio Ambiente: Uma questão de consciência.
- Projeto: rosas do entardecer, simulado enade, integra fisio
- Monitoria, extensão, PIBIC,...
- simpósio
- NUAFRI.
- Elaboração de materiais educativos na prática em saúde
- Semana do Meio Ambiente, Semana Científica, Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade, Semana do Orgulho de Ser, Encontro Afro, Tecendo Vínculos com a Vida, etc
- Semana de psicologia, extensão.
- Meio ambiente, Júri
- Extensão de Inglês instrumental e inglês conversação.
- Participei do projeto de interiores e execução da sala de orientação psicopedagógica.
- Em andamento - programas de extensão em softwares para Arquitetura e Urbanismo
- SIMPÓSIO ARQ E URB
- Cursos de extensão em áreas da engenharia e arquitetura
- Unifsa em Ação
- Cursos de extensão, pesquisa e monitoria
- EXTENSÃO TRABALHADOR EM FOCO
- Projeto de extensão "Cidadania em cena" do curso de Serviço Social
- Criação do curso de nivelamento em matemática para os alunos de engenharia
- Vou participar este ano.
- Semana Científica, Unifsa em ação, lives do NRI, Tecendo Vínculos.
- Extensão (cursos, projetos e eventos). Pibic/Pivic. Monitoria.
- UNIFSA em ação
- Já participei de Pibic, já participei de evento de extensão no formato de Jornada Acadêmica e sempre tenho monitorias.
- Ppc
- Nivelamento de Cálculo, projeto de extensão de segurança com energia elétrica.
- Semana Afro, nivelamento
- Rosas do entardecer Horta viva Sabores e afetos
- Serviços Farmacêuticos
- Não houve participação.
- Eventos Científicos
- Científico.
- Não participei

- Cursos de excel, metodologias ativas, ..
- SEMANA CIENTÍFICA, CBCS, CONEXÃO COM O MUNDO,
- Extensão, PiBIC
- SAUDE NO VERDE
- Semana Científica; Semana do Meio Ambiente e Ação Social.
- Encontros pedagógicos, semana científica, outros
- Nenhum
- Análise de dietas divulgadas em revistas; Análise do óleo de avestruz.
- Extensão, Monitoria
- Semana de Enfermagem/ parto para vida/ mostra de estágios na atenção hospitalar e primária de saúde
- Participei do projeto de pesquisa
- Todos os períodos eu tenho monitores nas minhas disciplinas práticas, tenho duas bolsas de PIBIC atualmente e ofereço curso de extensão.
- Doação de sangue, curso de feridas, Monitoria de Teorias e práticas em enfermagem, pibic sobre assistência de enfermagem remota
- Mostra de atenção básica e hospitalar
- Educador socorrista Projeto propedêutica aplicada à enfermagem
- Futuro Administrador, Semana Científica, Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade,
- NUAFRI e Revisões para o ENADE.
- Semana científica, semana afro, semana do meio ambiente.

20 - Você conhece o NDE do seu curso ? Sabe qual o papel do Núcleo Docente Estruturante do Curso? 136 respostas

- Sim. Discute questões relacionadas principalmente, mas não apenas, a aspectos pedagógicos do curso e às adequações aos perfis de egressos, bem como às exigências mercadológicas formuladas nas políticas públicas de educação e parâmetros curriculares.
- Não conheço muito
- Sim, conheço. Ajudar a Coordenação do curso a manter o mesmo sempre alinhado com as mais atuais tendências de ensino e de práticas de mercado profissional.
- Sim. Deliberar sobre temas relacionados ao curso, como matriz curricular.
- sim. Ajuda na gestão do curso
- Não.
- Sim. Atualização de ementa e bibliografia
- Sim. De apresentar e desenvolver propostas pra o currículo do curso
- Sim, discutir questões relativas ao curso.
- Sim, mas preciso aprofundar um pouco mais.
- Sim. Sou membro.
- Sim. Sei o papel do NDE.
- Sim!
- Sim. Propor melhorias, inovação ao projeto do curso, projetos e cursos de extensão, conduzir ao colegiado para aprovação
- Sim, e conheço as atribuições referentes ao NDE.
- Sim. Faço parte do NDE do curso de Nutrição.
- Sim. Ajuda a estruturar o Curso de Graduação
- faço parte

- Sim. Verificar se As propostas de ensino pesquisa e Extensão estão de acordo com o PPD
- Sim, fazer a gestão do curso com a coordenação
- Sim. Apoiar a coordenação no planejamento e gestão do curso.
- Sim. Melhoramento do curso
- Sim. Discutir e propor reformulações e inovações no ensino
- Sim. Adaptação contínua do curso às diretrizes institucionais e governamentais.
- nao
- Sim, conheço. O papel é tomar decisões de base, estruturais do curso.
- SIM. atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso
- sim.
- Deixo a desejar
- Sim. Compete ao NDE fazer a gestão dos aspectos específicos ao curso como, ementas, disciplinas etc.
- Não posso responder com clareza.
- Não. Sei para que serve, mas não conheço a equipe e a periodicidade dos trabalhos
- Planejar matriz curricular, estruturar o ensino e extensão.
- Assessorar o Colegiado de Curso em assuntos de natureza acadêmica, alterações de matriz curricular, além de outros assuntos relacionados à consolidação e contínua avaliação e atualização da matriz curricular
- Não conheço mas sei o papel
- Sim, sou membro. Se discute as melhorias para o curso.
- Sim, sim.
- Sim. Sim.
- Sim, corresponde um colegiado de professores responsável pela definição do curso e de rotinas constantes de reavaliação e melhorias.
- Sim. Elaborar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso.
- Não conheço
- Não conheço.
- SIM E PARTICIPO
- SIM
- Sim. Coordenação compartilhada
- Sim. Faço parte do NDE do meu curso.
- Sim. Trabalham para melhoria permanente dos cursos
- Sim, sim
- Sim.sim .
- Sim, eu conheço. Tem o papel de atualização do PPC e tomar decisões de planejamento pedagógico do curso.
- Sim. Fantástico e competente.
- Sim. Faço parte de um NDE.
- Sim. Tem um papel importante na resolução e decisão de problema do curso
- Preciso de algumas respostas
- Sim. Faço parte do NDE do curso de enfermagem
- Sim, conheço e tem papel importantíssimo para o curso.

23. No caso de sim, poderia descrever o que motiva você a trabalhar no UNIFSA ?

136 respostas

- Me sinto valorizado como ser humano e profissional.
- As pessoas
- No UNIFSA sinto meu trabalho reconhecido e valorizado.
- Organização e empenho.
- Me sinto em casa, valorizado, respeitado, me sinto um ser humano de verdade.
- A proposta de inovação no ensino e ambiente que contribui para o crescimento no saber
- Me sinto bem valorizada
- Organização
- Remuneração diferenciada, ambiente organizacional, benefícios, acesso aos gestores
- A gestão dos funcionários faz com que me sinta numa família, um time que tem um propósito muito claro quanto à missão institucional. Vejo muita parceria e companheirismo.
- A política da empresa estimula o ensino de excelência.
- Valorização do docente.
- Aqui sou imensamente feliz, respeitada como profissional e com bastante expectativas de fazer um bom trabalho, que seja reconhecido.
- A sensação de acolhimento como professor.
- Ambiente laboral democrático
- Melhor IES de Teresina. Ambiente saudável, profissionais competentes e remuneração justa.
- Respeito aos docentes e discentes. Ensino de excelência. Preocupação com os alunos
- Uma das motivações é a autonomia na condução do meu trabalho. A remuneração poderia ser melhor
- Qualidade do ensino
- Ambiente saudável e acolhedor.
- respeito as opiniões e as pessoas
- A missão e os valores institucionais são seguidos, além do respeito que é deferido igualmente a todos os colaboradores.
- respeito ao professor
- compromisso constante pela educação.
- ambiente de trabalho é muito bom, a IES é muito conceituada, etc
- Liberdade de trabalho, formação dos docentes, clima organizacional etc.
- Sentimento de pertencimento, segurança, acolhimento e a possibilidade de transformação através da educação
- ambiente laboral é de amizade e troca de experiências significativas. No Direito um professor auxilia o colega quando solicitado.
- Instituição organizada, acolhedora, familiar e com excelente infraestrutura física e educacional.
- Instituição séria, participativa tem compromisso na qualificação dos docentes
- A missão da instituição, a possibilidade de desenvolvimento profissional, o ambiente cooperativo
- Um ambiente bastante saudável para o trabalho.
- Toda a Proposta Acadêmica, a Valorização do Docente e a construção do discente.

- Ambiente de trabalho e aperfeiçoamento profissional
- Qualidade da instituição
- comprometimento da instituição com o ensino e ambiente de trabalho humano e acolhedor
- Instituição organizada, funcionários prestativos e pagamento em dia.
- companheirismo e sentimento de fazer parte da instituição.
- Participação no Processo de formação para o auxílio na sociedade
- Gosto do ambiente UNIFSA, vejo como acolhedor.
- Incentivo à formação do professor e organização e seriedade no ensino
- ambiente acolhedor e por ser um local de referência em termos de ensino superior no PI.
- ambiente de trabalho, as ferramentas oferecidas para o magistério e a estrutura da IES
- Pela qualidade dos cursos e valorização dos profissionais
- ies super organizada
- A instituição está constantemente nos provocando a melhorar o nosso potencial, explorarmos as nossas possibilidades e nos ampara para darmos saltos qualitativos juntos e assim, seguirmos atingindo os nossos objetivos.
- ambiente e a flexibilidade do docente apresentar seu alto potencial.
- Compromisso com a educação e valorização do professor
- Humanidade e senso de justiça dos gestores, sentimento de família e pertencimento, missão institucional condizente com meus valores, valorização profissional e salarial.
- A oportunidade de formar profissionais. O projeto pedagogico do curso. A maneira como me sinto respeitada pela instituição. Desejo de desenvolver projeto de extensão.
- Compromisso da Instituição com educação de qualidade e formação humanística
- Ambiente de trabalho.
- Autonomia docente, ambiente de trabalho saudável.
- Bom ambiente de trabalho. Somos ouvidos pela coordenação.
- compromisso com a educação, respeito com os funcionários.
- UNIFSA é uma mãe
- Organização, compromisso com a educação de qualidade, modelo de avaliação, ambiente familiar e acolhedor, remuneração.
- Respeito aos docentes
- MÚLTIPLOS FATORES, DENTRE ELES, O RESPEITO E VALORIZAÇÃO AO DOCENTE.
- Estou desmotivado no momento. Não por conta da instituição mas por ambições próprias q estão indo em desencontro com a minha função no UNIFSA.
- Ambiente, estrutura e oportunidade de aprendizagem
- Garantia de autonomia e respeito ao corpo docente, sem perder de vista à necessidade de adaptar as práticas individuais às diretrizes do UNIFSA. Ambiente de estímulo e de cooperação entre todos os níveis da instituição.
- liberdade pedagógica
- Respeito pelos docentes e interesse em promover uma educação de qualidade.
- A autonomia dada ao professor e os valores da IES
- No UNIFSA tudo é muito organizado e correto, o que me faz querer fazer o meu melhor!
- CONSTANTE INCENTIVO AO FAZER DOCENTE SEMPRE MELHOR
- É uma instituição que sensibiliza, motiva e gera oportunidades para o aprimoramento de

seus colaboradores e docentes.

- Amor pelo ensino
- Instituição piauiense muito reconhecida, com uma gestão profissional, muito organizada.
- Por ser uma instituição séria, que não abre mão da qualidade pedagógica e que valoriza o profissional de ensino.
- Muito organizada em todos os sentidos.
- Empresa séria e comprometida socialmente. Empresa segura e estável. Empresa que honra os compromissos financeiros com os colaboradores. Empresa com excelente reputação.
- Remuneração (hora-aula e adicionais) acima da média de mercado. Melhorias no clima organizacional.
- COOPERAÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO; AMBIENTE UNIVERSITÁRIO; ETC
- universidade de qualidade
- Instituição acolhedora, ótimo clima organizacional, local de crescimento profissional e realização pessoal, possibilita cumprir a missão de formar pessoas e profissionais ...
- Ambiente agradável, respeitoso e responsável.
- Unifsa sempre gera oportunidades de conhecimento e crescimento do profissional docente. É uma casa que eleva e respeita o professor em todos os âmbitos. Sou feliz em trabalhar aqui.
- Ambiente de trabalho e realização pessoal
- É um ambiente de pluralidade e de apoio as minorias e vulneráveis.
- Não
- Valorização
- que me motiva, primeiro são as oportunidades que nos dão tanto em conhecimento como em crescimento profissional, aliado a uma acolhida e um olhar humano a todos que fazem parte do UNIFSA e comunidade. E de ser ouvida.
- compromisso Institucional com a educação e o respeito com a comunidade acadêmica.
- Valorização docente
- ambiente cordial e a ótima relação com a gestão
- Muito importante a valorização do colaborador em todos os níveis da instituição e o profissionalismo de com são tratados todos os assuntos.
- ambiente maravilhoso de docentes, discentes e funcionários. Poder ensinar o que aprendi durante meus estudos e atividade profissional.
- Valorização profissional
- Como sou tratada, projetos, ppp de curso, cuidados aos estudantes. Respeito e ética.
- Instituição organizada, zela e respeita seus funcionários.
- Respeito ao professor e ao estudante. Qualidade nos serviços prestados.
- Ambiente participativo
- nível educacional é excelente, além do contato com gestores. Você se sente valorizado profissionalmente.
- relacionamento interpessoal e o respeito as ideias
- Reconhecimento profissional
- Porque o UNIFSA é uma instituição que busca a formação de um profissional de qualidade, preparado para o mercado de trabalho e preocupado com questões sociais.
- SERIEDADE E VALORES INSTITUCIONAIS

- A possibilidade de termos autonomia docente, além da transparência, seriedade e compromisso dos gestores.

6.2. Relato Avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional:

Esta avaliação no que se trata do Plano de Desenvolvimento Institucional é contemplada nas perguntas dos formulários destinados à coleta de dados para a elaboração do relatório de gestão preenchido pela comunidade acadêmica. As informações extraídas inicialmente direcionaram a elaboração do acompanhamento do PDI e dos planos setoriais, a partir das diretrizes dadas pela direção acadêmica. A CPA como forma de monitoramento as ações propostas em resposta aos indicadores apontados pelo processo de avaliação interna e externa realiza sistematicamente o acompanhamento das mudanças nos processos acadêmicos e administrativos. A avaliação está organizada em cinco eixos, contemplando as 10 dimensões do SINAES.



EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

O UNIFSA se estruturando para o processo de credenciamento elaborou um relato institucional contemplando e analisando a evolução do histórico da IES, nele contidos informações do último ato de credenciamento em 2017, bem como os conceitos de avaliações internas e externas em seus respectivos cursos. Ainda, no relato institucional e também nos relatórios anuais da CPA estão descritos o desenvolvimento e divulgação dos processos de planejamento e avaliação institucional, remetendo-se ao plano de melhorias e processos de gestão a partir dos resultados das avaliações. A evolução institucional é notória e evidenciada nas ações descritas - no relato institucional - apropriadas e comprovadas pelos gestores, docentes, discentes e colaboradores do UNIFSA, os quais foram os agentes destas ações efetivas. A exemplo dessa afirmação pode-se destacar a relevância dos resultados avaliativos no processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e em planos de ações semestrais dos coordenadores de cursos, Pró-reitorias de Ensino e Administrativo-Financeira alinhados às políticas acadêmicas institucionais e de sustentabilidade, promovendo a melhoria por meio de ações pedagógicas, desenvolvimento de planos de aperfeiçoamento da infraestrutura e implementação das políticas de capacitação docente e atendimento discente e do acompanhamento de egressos.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

No UNIFSA o processo de autoavaliação institucional iniciou-se em 2001, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Nessa primeira etapa, os questionários eram respondidos e os resultados catalogados manualmente; apenas alguns alunos de cada curso participaram desta avaliação. Em 2004 com a Lei n.1086 (Lei do SINAES) foi constituída a Comissão Própria da Avaliação nos moldes da legislação. A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o UNIFSA constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Com um processo de autoavaliação consolidado este atende as necessidades institucionais compreendido como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas para melhoria do Centro Universitário, colocando assim a CPA como um órgão central que sensibiliza, avalia, analisa, sistematiza informações e propõe melhoria institucional aos órgãos

gestores. Ao longo dos anos, os relatórios da CPA transcrevem evidências desta atuação efetiva envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, sensibilizando-os e apropriando-os dos resultados. Banner de divulgação no site, nos grupos dos representantes e docentes, visitas em sala de aula, fórum com representantes de turma, encontros pedagógicos e reuniões com comunidade do entorno da IES são algumas formas de sensibilização e apropriação dos resultados. Muitas evidências estão nos relatórios de avaliações externas de cursos comprovando a eficiência do processo de autoavaliação institucional, assim exemplificados: O Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, realiza avaliação institucional, esse processo está instrumentalizado, e abrange os aspectos didáticos-pedagógicos da organização. (Reconhecimento Curso de Estética e Cosmética 2022).

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Em consonância com o Regimento Geral do UNIFSA, o regulamento da CPA e a Lei 10.861/2004, a Comissão Própria de avaliação foi constituída de forma paritária e seu processo de autoavaliação institucional ocorre com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada). A CPA o UNIFSA possui variabilidade de instrumentos de coleta de dados (questionários impressos e online, entrevistas, grupos focais e análise documental). É utilizado um Sistema Integrado de Avaliação composto por 4(questionários) para obtenção dos dados, de forma eletrônica em sistema próprio da IES e também utilizando o formulário do google, com aplicação da avaliação de disciplina / professor pelos alunos, avaliação pelo professor da IES, avaliação do desempenho institucional pelo técnico-administrativo da IES, avaliação comunidade civil organizada, realizada na comunidade e locais de estágios, avaliação do atendimento-realizada pela comunidade acadêmica em relação ao atendimento de todos os setores da IES, bem como análise dos relatórios da ouvidoria que apresentam também as demandas da comunidade.

Por meio deste sistema e instrumentos, há a garantia da capilaridade ao processo de avaliação institucional comprovada pela evolução nos últimos anos e podendo ser verificado conforme tabela evolutiva divulgada no sítio da CPA/UNIFSA, www.unifsa.com.br. Portanto, a Comissão Própria de Avaliação se empenha no sentido de conscientizar toda a comunidade acadêmica, estimulando-a a participar do pleno funcionamento das práticas avaliativas e na análise do seu desenvolvimento, na superação dos problemas evidenciados e na apreciação

crítica de seus efeitos. A transformação da realidade é, ao mesmo tempo, do objeto e dos sujeitos, em mútua implicação. Essa proposta avaliativa acontece pela sensibilização permanente da importância da avaliação institucional para a gestão e melhoria contínua das condições do ensino no UNIFSA.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Os resultados da autoavaliação institucional no UNIFSA, são analisados pela equipe da CPA, preparados sob a forma de tabelas, quadros, gráficos todos explicativos para melhor compreensão e discussão com os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados são apresentados a Reitoria, Pró-reitorias, Coordenadores de cursos e Diretorias para análise e apropriação. Os resultados finais são disponibilizados no sítio do UNIFSA, enviados no e-mail dos docentes individualmente, nas reuniões com os representantes de turma e de forma geral nos encontros pedagógicos com os docentes e reuniões administrativas, bem como para a comunidade civil organizadas, além dos coordenadores de cursos realizarem a devolutiva individualmente com professores do curso. Adicionalmente, há no sítio da UNIFSA/CPA, uma aba indicando, as melhorias de cada curso, referente ao último ano vigente, conquistadas pelo processo de avaliação institucional. Há de se destacar que as melhorias dos últimos anos constam nos relatórios da CPA. Também aos relatórios das avaliações externas efetua-se a análise com os segmentos da comunidade acadêmica afim de que seus resultados sejam apropriados discutidos.

1.5 Relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

O UNIFSA, por meio da CPA, cumpre rigorosamente a elaboração de relatórios de autoavaliação para cada ano de seu triênio, considerando os relatórios parcial e final e sua postagem no sistema e-MEC até o dia 31 de março de cada ano. Respeitando o planejamento e cronograma da CPA e calendário acadêmico, pois esse contempla as datas das reuniões da CPA e do processo avaliativo, os relatórios de autoavaliação estão claramente relacionados entre si, servindo de instrumento de gestão do UNIFSA, sendo um norte indutor e que promove mudanças inovadoras. Neste contexto, as evidências estão publicadas no e-MEC, no sítio do UNIFSA, nos relatórios das CPA e no relato institucional com a promoção de mudanças inovadoras de claro impacto no UNIFSA. A CPA do UNIFSA, recebeu da comunidade o Título de “AMIGO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO

SÃO PEDRO”, em reconhecimento às expressivas e relevantes contribuições dadas para a melhoria e desenvolvimento do bairro São Pedro.



EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho discorre de forma muito criteriosa sobre os princípios e diretrizes que fundamentam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a missão, objetivos, metas e valores institucional que desmembra-se em ações institucionais internas, transversalmente em todos os cursos, consolidando seus resultados com ações externa realizadas por meio do Projeto de Responsabilidade Social com o compromisso frente ao desenvolvimento econômico, social e ambiental, local e regional sua sólida formação humanística e técnico-científica. O Centro Universitário Santo Agostinho define a sua identidade como instituição de educação superior ao afirmar que a sua missão é: Promover a formação de profissionais competentes nas suas áreas de atuação, valorizando as inovações científicas e tecnológicas, a partir de uma qualificação com base humanística, que os habilite, como cidadãos conscientes e éticos, a desempenhar o papel de críticos, construtores e transformadores da sociedade.

Esta missão implica numa concepção de educação humanista, investigativa e dialógica, em que o ensinar e o aprender são gradativa e sistematicamente construídos em relações pautadas no respeito aos saberes do outro, na troca de experiências e na elaboração de novos conhecimentos utilizando como mediação pedagógica as ferramentas tecnológicas de comunicação e informação, objetivando assegurar o Projeto Acadêmico do UNIFSA alinhado ao contexto de uma educação sustentável que orienta para a preparação de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural e ao diálogo aptos a participarem ativa, criativa e construtivamente da sociedade, alinhando a missão, objetivos do PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação bem como sua inserção no contexto social em relação à diversidade, defesa e promoção dos direitos humanos ao meio ambiente à memória cultural, à produção artística, ao patrimônio cultural, à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, ao cooperar com o desenvolvimento local e regional e com a integração das pessoas por meio de programas de responsabilidade social para promover a intervenção e a transformação na sociedade, efetivando o compromisso social entre discentes, docentes e comunidade, sustentado pelo Ensino, Pesquisa e Extensão e inovação, como por exemplo com os projetos socialmente responsáveis, como: UNIFSA em Ação, Projeto Tecendo Vínculos, Encontro de Cultura Afro-Brasileira, Campanha de Doação de Sangue – “Um gesto de amor”, Semana do Orgulho de Ser , Projeto Canudos-Bahia, Projeto Filtro Ecológico todos voltados a

comunidades carentes, merecendo assim, o UNIFSA, reconhecimentos pela 2º vez com o Selo IES responsável pela Associação de Mantenedores do Ensino Superior – ABMES.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação.

Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

O UNIFSA, no ensino de graduação, adota um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem, priorizando a sólida formação profissional e de cidadania, por meio de um ensino teórico e prático que tem como objetivo ampliar as fronteiras do saber e contribuir para um aprendizado de qualidade e excelência. Em sintonia com os novos paradigmas da educação, os cursos do UNIFSA utilizam novos métodos em suas políticas de ensino, priorizando espaços de inovação e investigação, além da sala de aula considerando as especificidades de cada curso do seu projeto pedagógico e ainda as diversidades culturais, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico com o objetivo de criar um ambiente propício a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Com isso, o UNIFSA perseguindo o ensino de qualidade, sempre vislumbrou o desenvolvimento de métodos e técnicas didático-pedagógicas voltadas para aprendizagem do aluno e de forma inovadora. Desde seu último ato de credenciamento, estas premissas e ações tem-se resultados comprovadamente exitosos com congruência das ações ensino, pesquisa, extensão e inovadoras para a realidade local na qual a IES está inserida.

Na esteira do tempo, alinhado ao PDI 2022-2026 e ao DNA institucional várias propostas foram realizadas no desenvolvimento docente, como por exemplo a evolução das ações formativas no Encontro Pedagógico de docentes, já na 30ª edição. O Encontro Pedagógico é uma atividade de 40 horas que acontece ao início de cada semestre letivo e contempla grupos de discussão sobre temáticas didático-pedagógicas como o ensino híbrido; as metodologias ativas; o ensino à distância; as tecnologias educacionais; a curricularização da extensão; inclusão e diversidade; saúde mental do professor; a Lei Geral de Proteção de Dados; entre outros. Desde 2020 a instituição implantou o Momento Formação Docente, oficinas e grupos de estudos desenvolvidas durante o período letivo com a intenção de formar os docentes sobre demandas atuais e que atendam às necessidades dos alunos. Outro exemplo

importante é a realização do Encontro de NDEs, momento que acontece uma vez ao ano onde todos os membros de Núcleos Docentes Estruturantes participam de formação para trocar experiências e estudar legislação do ensino superior e discutir práticas exitosas que podem ser potencializadas em seus cursos. O Encontro de Coordenadores é outra proposta bastante importante e que gera impactos positivos na gestão e acompanhamento dos professores. Nesse encontro, os coordenadores tem acesso à portarias, resoluções e regulamentos que interferem diretamente no fazer pedagógico docente e que são referências para o plano de ação de cada curso. De suma importância, outra ação formativa são as Reuniões de Acompanhamento de Cursos que acontecem uma vez a cada semestre letivo, momento em que a Pró-Reitoria de Ensino juntamente com a Diretoria de Ensino reúne-se com os coordenadores de curso e assessores pedagógicos, curso por curso, para estudar relatório de todas as ações desenvolvidas pelo curso até aquele momento, desde acompanhar as atas de todas as reuniões como os relatórios dos projetos de extensão, pesquisa, planos de ensino, reuniões de docentes e representantes de turma. Nessas reuniões, além de analisar as demandas apresentadas pelo curso, são discutidas legislações e sugestões de atividades inovadoras que podem ser incorporadas pelos cursos. O NUAPE também realiza formações técnico-pedagógicas com os Assessores Pedagógicos a partir de grupos de estudos ordinários a fim de tratar sobre temáticas que aparecem como demandas no acompanhamento dos cursos, como atividades em ambiente virtual e avaliação da aprendizagem.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, o UNIFSA, desde 2013 possui um histórico com programas em parceria como, por exemplo, o mestrado interinstitucional (MINTER) estabelecido pelo convênio entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS a fim de atender à demanda de qualificação dos professores dessa IES e demais interessados na região, sendo concluído com a formação de 25 mestres. Mais tarde, houve, também em parceria, agora com a UNIP/SP, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado em Engenharia de Produção, com 25 vagas, e o Doutorado Interinstitucional (DINTER), sendo um em Engenharia de Produção, com 16 vagas; em outra parceria com a PUC/RS, foi ofertado o doutorado em ciências criminais, com 16 vagas. Expertises que oportunizam ao UNIFSA a experiência dos programas *stricto sensu* e sabidamente foram programas que estabeleceram ações reconhecidamente inovadoras com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a formação de recurso humano qualificado.

Nos cursos *latu sensu* que são concebidos sob à base filosófica de proporcionar a educação continuada, são dotados de metodologias que preparam o egresso com capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente, para atuar às necessidades do mercado de trabalho conforme sua área de atuação.

Em vista ao explicado, há alinhamento entre o PDI e suas políticas de ensino considerando que o UNIFSA ao longo dos anos definiu - e vem em constante atualização- a modelagem acadêmica se apropriando de métodos, técnicas e metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado com atividades de avaliação traduzidas em práticas de ensino, incorporando avanços tecnológicos com promoções de ações educacionais inovadoras. O que pode ser comprovado pela infraestrutura física (Capítulos IX – Infraestrutura da Instituição - PDI 2022-2026) e pelos resultados das ações acadêmicas pelos indicadores das avaliações internas e externas.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

Com o propósito de sistematizar, ampliar e consolidar as políticas de iniciação científica, o Centro Universitário Santo Agostinho desenvolve o Programa Institucional de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica permitindo, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da graduação que, ao se voltar para criação e consolidação de linhas de pesquisa, propicia não só o aprimoramento do ensino, da extensão e da inovação tecnológica, mas também o fortalecimento da pós-graduação, além de oportunizar o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem e a qualificação de profissionais nas diversas áreas de conhecimento, alinhados ao PDI e as políticas com a transversalidade dos cursos ofertados pela IES e as a políticas e práticas de pesquisa e iniciação científica e inovação tecnológica.

A iniciação científica o Edital anual e recursos próprios. Esta prática é promovida no UNIFSA, de modo sistemático desde o ano de 2014. Há duas modalidades de iniciação científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), com informações publicizadas no sítio da IES (<https://unifsa.com.br/site/pesquisa/nip/>) desde a divulgação de editais de seleção, normas e processos e também sobre os eventos relacionados à divulgação das pesquisas, como a Semana Científica, que ocorre há mais de 20 anos.

Como passo adiante, em razão da consolidação da cultura e da prática de pesquisa e iniciação científica, o UNIFSA passou a organizar e promover o CONGRESSO

BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS), cuja primeira edição ocorreu em 2019, com o tema “Inovação, Diversidade e Sustentabilidade”. Sendo um evento anual que já se debateram temas como “Conhecimento e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”.

Dando continuidade às práticas, com vistas à evolução e inovação, neste ano de 2023, o UNIFSA organiza e promove o 1º CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIA E SOCIEDADE (CICS), evento bianual com o propósito de aproximar a sociedade das práticas científicas contemporâneas. com o tema “Desenvolvimento humano e social: das ideias às práticas ”. Dessa forma, pretende-se potencializar novos talentos humanos, gerar conhecimentos e possibilitar o entendimento por parte do estudante de como o conhecimento é construído. A pesquisa do UNIFSA está alicerçada em linhas de pesquisa e de trabalho que são transversais aos cursos de graduação e se conversam entre si, sendo elas: Alfabetização, leitura e escrita; Artes cênicas; Artes integradas; Artes plásticas; Artes visuais; Comunicação estratégica; Desenvolvimento de produtos; Desenvolvimento regional; Desenvolvimento rural e questão agrária; Desenvolvimento tecnológico; Desenvolvimento urbano; Direitos individuais e coletivos; Educação profissional; Empreendedorismo; Emprego e renda; Endemias e epidemias; Espaços de Ciências; Esporte e lazer; Estilismo; Fármacos e medicamentos; Formação de professores; Gestão do trabalho; Gestão informacional; Gestão institucional; Gestão pública; Grupos sociais vulneráveis; . Infância e adolescência; Inovação tecnológica; Jornalismo; Jovens e adultos; Línguas estrangeiras; Metodologias e estratégias específicas; Mídia-artes; Mídias; Música; Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares; Patrimônio cultural, histórico e natural; Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais; Propriedade intelectual e patente; Questões ambientais: Recursos hídricos; Resíduos sólidos; Saúde animal; Saúde da família; Saúde e proteção no trabalho; Saúde humana; Segurança alimentar e nutricional; Segurança pública e defesa social; Tecnologia da informação; Terceira Idade; Turismo; Uso de drogas e dependência química.

Toda a operação da pesquisa no UNIFSA é conduzida junto aos cursos pelo Núcleo de Iniciação à Pesquisa (NIP), que estimulam por meio dos programas de iniciação à pesquisa, a inserção do estudante desde cedo em contato direto com a atividade científica e permite engajá-lo na pesquisa despertando o interesse pela formação continuada em Programas de Pós-graduação.

Os estudos científicos do UNIFSA são divulgados e socializados à comunidade, por meio dos seguintes veículos:

1. Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA
<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>
2. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018.<https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>
3. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:
4. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>
5. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>
6. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).
7. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004;<http://www4.unifsa.com.br/revista/>
8. Saúde em Foco – criada em 2014;
9. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.



2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

O PDI (2022-2026) traz as políticas institucionais do UNIFSA com foco à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. De maneira ampla vem ampliando seus programas e projetos nestas temáticas. São descritos, a seguir, alguns projetos que fortalecem o vínculo institucional com a comunidade, ressaltando o compromisso com a responsabilidade social. A seleção destes projetos pauta-se no fato de estes constituírem-se em ações que se fundamentam nos princípios da equidade no que tange ao acesso, permanência e continuidade da formação dos atores institucionais, como também na promoção de cidadania. Programa de Inclusão: Compromisso com a Acessibilidade e a Cidadania – promove a inclusão no UNIFSA das pessoas com deficiência com a finalidade de romper barreiras de natureza cultural, afetiva e educacional. Núcleo de Relacionamento – constitui-se uma rede de ações solidárias nas quais o UNIFSA atua com diversos públicos, tendo como finalidade construir novos caminhos de interação com a comunidade interna e externa, destinados à criação e recriação de saberes transformadores da sociedade. Programa Institucional de Acolhimento ao Ingressante dos Cursos de Graduação – possui o compromisso de planejar ações educativas e psicossociais, a fim de proporcionar meios para que a permanência dos estudantes de todos os cursos de graduação se efetive de forma satisfatória, desde o primeiro momento de seu ingresso no ambiente acadêmico; Serviço de Atendimento Psicológico e Psicopedagógico ao Discente – tem por finalidade contribuir para a efetiva permanência e sucesso dos estudantes, não só pelo bom acolhimento que lhe é dispensado ao ingressar na Instituição, como também pelo acompanhamento de sua aprendizagem, respeitando suas necessidades, dificuldades e peculiaridades como sujeito protagonista de sua história; Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico – propõe-se a auxiliar os discentes no seu trajeto acadêmico por meio da prática de nivelamento, com vistas a favorecer o seu desempenho integral e continuado e oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos básicos;

Projeto de Extensão Um Olhar sobre a Diversidade: Discutindo Corpo, Sexo e Gênero no Espaço Universitário – Norteado pelos princípios da igualdade e de respeito à diversidade, de justiça e de igualdade social necessárias ao pleno gozo dos direitos

fundamentais do ser humano. Destacam-se programas e projetos considerados mobilizadores da produção de melhores condições de vida, tanto do ponto de vista físico material, como econômico social, a saber: Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira (SIS) – visa assegurar a integração do ensino com os serviços de qualidade nos vários níveis de atuação na saúde: promoção, prevenção e reabilitação, proporcionando a aproximação do discente com a realidade local; Serviço Escola de Psicologia – desempenha um papel social de grande relevância para a sociedade piauiense ao desenvolver projetos de intervenção, orientação e assistência a uma população que normalmente não tem acesso aos serviços de psicologia. Serviço Escola de Farmácia – além de ser um local de convivência de usuários, alunos, professores e colaboradores, fornece medicamentos industrializados e manipulados a custos reduzidos, o SEF também oferece serviços farmacêuticos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, consultas e acompanhamento farmacoterapêutico para a comunidade; Programa UNIFSA de Educação Ambiental – tem por objetivo promover processos de educação ambiental voltados para a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis; Projeto de Extensão UNIFSA na Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde do Trabalhador – tem por objetivo contribuir para a saúde e o bem-estar do trabalhador, alcançando benefícios como redução de gastos com assistência médica, por ocasião de doenças ocupacionais; redução do índice de absenteísmo; maior proteção legal contra possíveis processos de empregados por doenças ocupacionais; aumento da produtividade e melhoria da imagem e ambiente de trabalho; Projeto de Extensão a Saúde da Mulher Idosa - Rosas do Entardecer – o projeto desenvolve suas ações com idosas residentes no bairro São Pedro, promovendo a integração e socialização de saberes intergeracionais e multidisciplinares; Projeto Dia da Responsabilidade Social – em cumprimento ao calendário de divulgação nacional do dia de Responsabilidade Social, o UNIFSA participa desse evento integrando-se as ações de prestação de serviço à comunidade carente com o objetivo de desenvolver ações socialmente responsáveis que contribuam, efetivamente, para a melhoria da qualidade de vida da população e favorecer o diálogo institucional com a comunidade. O UNIFSA, para dar expressão às ações de preservação e divulgação de diferentes tendências da memória social, cultural e artística, desenvolve diversas ações articuladas com essas temáticas com o objetivo de manter preservado seu

acervo social, cultural e artístico, bem como favorecer a divulgação e natureza social com o objetivo de colaborar com a produção e divulgação do conhecimento nessa área. Para tanto, apresenta as seguintes propostas: Núcleo de Dança – o Núcleo tem relevância sociocultural junto à comunidade teresinense por proporcionar por meio da dança o exercício da cultura corporal do movimento, promovido pelas linguagens inerentes à dança e à capacidade de expressar-se e, e criar novas ideias e experiências vividas dentro de nossa sociedade. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NUAFRI – está voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. O NUAFRI tem por objetivos promover encontros, estudos, reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afrobrasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção cultural do país; promover a realização de seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais; Encontro UNIFSA de Cultura Afro-Brasileira – promovido anualmente, desde 2011, desenvolve atividades que proporcionam uma reflexão crítica da realidade e afirmação positiva dos valores culturais e históricos dos negros e dos indígenas. Este encontro tem por objetivo promover a formação crítica e ética dos estudantes e professores do UNIFSA referente à educação das relações étnico-raciais; Núcleo de Comunicação – NUCOM – tem por finalidade dar suporte à gestão administrativa e de ensino e à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural do Centro Universitário Santo Agostinho e da comunidade. O NUCOM tem a função básica de manter um sistema de informação institucional junto à administração do UNIFSA e divulgar, com presteza, as informações nele armazenadas como promover a democratização das informações entre seus diferentes públicos, divulgando a cultura à comunidade externa por meio de todos os recursos multimídia disponíveis.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.

Ao longo dos seus 25 anos, a UNIFSA vem contribuindo ao desenvolvimento econômico e social de Teresina e dos municípios sob influência de seus cursos e ações. Não há como negar o benefício institucional que o UNIFSA proporciona considerando a melhoria

da qualidade de vida e das condições da população, por meio de sua infraestrutura, programas e ações de responsabilidade social. No PDI há alinhamento destas políticas articulando os objetivos e valores da IES (PDI, página 30 e 31). Pelos seus diversos cursos de graduação e pós-graduação, os egressos dotados das habilidades e competências oportunizadas pelas políticas institucionais contribuem para o desenvolvimento da região, por outro lado também a comunidade é favorecida com a promoção de programas e ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, como por exemplo as praticadas no

Núcleo de Prática Jurídica “Coelho Rodrigues”, nos convênios com o Juizado Especial Cível e Criminal e com a Defensoria Pública.

A inclusão do empreendedorismo pode ser despertado pela FSA Júnior – A Cátedra FSA Júnior é uma organização criada para proporcionar aos discentes a oportunidade de sua iniciação profissional por meio da prestação de serviços de consultoria. Os discentes selecionados, de diversos cursos de graduação, podem optar também por uma área de pesquisa para serem orientados a desenvolver projetos de pesquisa e artigos científicos. Além do horizonte profissional, a FSA Júnior também realiza atividades de Responsabilidade Social com projetos e ações sociais em comunidades carentes.

Destaca-se também o Núcleo de Prática Contábil e Fiscal devolve um trabalho com a comunidade vinculado ao projeto de atendimento da Receita Federal do Brasil, Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí e Prefeitura Municipal de Teresina com atendimento voltado para microempresários e pessoas físicas.

O “UNIFSA EM AÇÃO” é uma prática exitosa e envolve os cursos com suas práticas gerando serviços a comunidade externas inclusive em municípios da região metropolitana de Teresina. Esse projeto visa levar à comunidade ações realizadas por acadêmicos dos mais diversos cursos, acompanhados e orientados por docentes. São exemplos dessas ações: serviços odontológicos; atendimento psicológico; orientações jurídicas; promoção e prevenção de saúde; atividades fisioterápicas; atendimento nutricional; orientações veterinárias; entre outras. Esse projeto deu ao UNIFSA o Selo de Responsabilidade Social emitido pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES.

Desenvolve ainda, o Projeto de Extensão UNIFSA na prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do seu trabalhador que tem por objetivo contribuir para a saúde e o bem-estar do trabalhador, alcançando benefícios como redução de gastos com assistência médica, por ocasião de doenças ocupacionais; redução do índice de absenteísmo; maior proteção legal

contra possíveis processos de empregados por doenças ocupacionais; aumento da produtividade e melhoria da imagem e ambiente de trabalho;

Há o projeto: A Saúde da Mulher na 3ª Idade – Rosas do Entardecer, esse projeto desenvolve suas ações com idosas residentes no bairro São Pedro, promovendo a integração e socialização de saberes, promoção da saúde e qualidade de vida com estudantes dos cursos de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social; Projeto Saúde com Qualidade de Vida com objetivo de oferecer tratamento continuado de fisioterapia nas diversas áreas em atendimento no Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira; Projeto Parto Para a Vida, que tem como objetivo promover assistência humanizada a mulher durante o ciclo gravídico puerperal nos seus diferentes momentos e Projeto de Extensão Rural Educação em Saúde – PERES, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos sistemas educacionais e de saúde de comunidades carentes do interior do Piauí e demais municípios do nordeste. Além dessas ações institucionais que promovem a transversalidade dessa temática nos diversos cursos da Instituição, a referida temática de Educação Ambiental integra os conteúdos curriculares das disciplinas que apresentam afinidade com a temática, de modo a despertar no estudante o compromisso com as questões ambientais, a fim de lograr a efetiva de uma formação acadêmica centrada nas relações com o consumo de bens, com o manejo dos recursos naturais e no envolvimento com as políticas de preservação do meio ambiente. O Projeto de Extensão Filtro Ecológico: Uma Estratégia para Promoção de Saúde Nas Comunidades, do Centro Universitário Santo Agostinho, uma ação inovadora que beneficiou a comunidade de Mata Fresca, na cidade de Matias Olímpio, no norte do estado, cidade natal da aluna que idealizou o projeto. Mais importante ainda porque o poço que fornece água para consumo desta população passou por uma análise da água, e detectou a presença de *Escherichia coli*, o projeto conseguiu proporcionar um meio de prevenção para essas famílias.

Os projetos listados dentre outros representam ações comprovadamente exitosas e de comprovado impacto positivo na comunidade.

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016.

Desde 2008, o UNIFSA vivencia a modalidade semipresencial em alguns cursos de graduação. A partir dali se responsabilizou pelo pensar, planejar, estruturar, desenvolver e

implantar todos os projetos desta modalidade e que dela se derivam. Com isso, levou a implantação de uma cultura de educação autônoma com o aluno “aprendendo a aprender” na modalidade a distância. Não diferente ao corpo docente que foi ao longo do tempo se familiarizando e instrumentalizando-se com a modalidade. Observando esse desenvolvimento e com a implantação de metodologias inovadoras de aprendizagem, o Projeto Pedagógico Institucional se alinhou à base tecnológica e às condições de infraestrutura atuais propiciam a oferta competente e eficaz da modalidade, em que o UNIFSA propõe dois diferentes modelos de operação: Modelo Web - Esse modelo possibilita ao estudante criar seu próprio horário de estudo, pois todo o conteúdo é disponibilizado e consumido virtualmente e as atividades presenciais são destinadas apenas para realização das provas, sobretudo quando previstas nas DCNs dos cursos.

Modelo Híbrido - A oferta do conteúdo deve ocorrer em um ambiente virtual de aprendizagem, permitindo ao estudante o acesso ao conteúdo disponibilizado em vários formatos (vídeo-aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. A oferta de conteúdo em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deve permitir que o estudante estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Paralelamente, ferramentas tecnológicas e de comunicação podem oportunizar a interação síncrona ou assíncrona entre alunos, professores e tutores. Nesse modelo semipresencial, ou híbrido (*blended learning*), os encontros presenciais não devem ser voltados para ministrar conteúdos, cuja disponibilização acontece on-line (em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada estudante), mas para sua discussão, problematização e aplicação, por meio de metodologias ativas de aprendizagem, na perspectiva da sala de aula invertida.

Com esse histórico na atualização do PDI 2022-2026 alinhou-se a política institucional para modalidade a distância completamente articulada com o ensino preconizado pelo UNIFSA e prevista pelas políticas institucionais

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”

No PDI, página 47, há as ações acadêmico-administrativas relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação.

Os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação responsabilizam-se pela atualização curricular sistemática de seus cursos, com a oferta de conteúdos curriculares à distância. Também o programa de monitoria, na política de ensino de cursos de graduação está implantando em todas as áreas nas modalidades remunerada e voluntária. Também, o Programa de Nivelamento transversal a todos os cursos de graduação do UNIFSA constitui-se em uma das estratégias para oportunizar aos alunos ingressantes e veteranos uma revisão de conteúdos em diferentes áreas do ensino, com tópicos dos conteúdos básicos de Português, Matemática e Química. Os nivelamentos são gratuitos e são disponibilizados por via de edital próprio. Há a previsibilidade mobilidade acadêmica com IES nacionais e/ou internacionais, baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advinda de ensino, de trabalhos de pesquisa e extensão que aproximam a comunidade acadêmica das necessidades atuais emergentes. Como exemplo a essas ações reconhecidamente exitosas e inovadoras temos: programa ciência sem fronteiras, a realização do 1º Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS) e, ao final, entre os resultados alcançados firmou convênio de parceria internacional com a Universidade de Salamanca, Espanha, resultando na criação do Núcleo de Relações Internacionais (NRI). Este setor viabiliza e concretiza as relações internacionais do UNIFSA, fomentando o apoio e a promoção de programas e ações com outras universidades estrangeiras que tenham mútuo interesse em desenvolver mobilidade acadêmica, pesquisa e extensão por meio de contato direto com o setor bem como de outros agentes envolvidos no processo. O NRI auxilia o desenvolvimento de intercâmbio de alunos (*outgoing*), egressos, docentes e colaboradores, através de programas de intercâmbio com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimula a realização de intercâmbio *incoming*, recebendo visitantes estrangeiros: alunos e professores.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.

NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

Nas políticas de pós-graduação lato sensu constantes no PDI estão relacionadas as ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu. Os cursos Pós-Graduação lato sensu, são elaborados com base na Resolução CNE/CES nº 1 de 08 de junho de 2007, que estabelece as normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em nível nacional, Resolução CES/CNE nº 1, de 06 de abril de 2018, e aprovados pelo conselho superior do UNIFSA na Resolução nº 10 de 10 de maio de 2002, que regulamenta os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Santo Agostinho. Todos os cursos para serem ofertados estão aprovados pelo Conselho Superior e são acompanhados pela Coordenação Pós-Graduação são avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para aprimoramento de suas condições de oferta. A criação e oferta é pautada nas necessidades socioeconômicas da região nos quais estarão inseridos, região de Teresina se relacionam/articulam com os cursos de graduação da mesma área de conhecimento e são compostos por docentes com titulação de mestre e/ou doutores perfazendo mais de 50%.

Em todos os cursos, respeitando sua concepção, área de atuação e inserção possuem ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI

As políticas para o ensino de pós-graduação stricto sensu foram baseadas e fomentadas pelas parcerias estabelecidas pelo UNIFSA quando em 2013, ofertou o Mestrado Interinstitucional (MINTER) por meio de convênio entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, mais tarde com o Programa de Pós-Graduação stricto sensu, em nível de mestrado, convênio UNIP/SP para o curso de Mestrado em Engenharia de Produção; adicionalmente dois Programas de Pós-Graduação stricto sensu, em nível de nível de Doutorado Interinstitucional (DINTER), sendo um em Engenharia de Produção – parceria UNIP e outro em Ciências Criminais.- e Mestrado Interinstitucional em Ciências Criminais – parcerias PUCRS

Assim, as ações acadêmico-administrativas do UNIFSA são convergentes e relacionadas com a política de ensino para a Pós-Graduação stricto sensu que foi implantada baseado nas necessidades regionais e estão articulados com os cursos de graduação, relacionando-se às linhas de pesquisa existentes e articuladas com a graduação.

As políticas que possuem como diretrizes: - Implantar, qualificar e obter o credenciamento de cursos de Mestrado; Oferecer programas de mestrado em duas modalidades - mestrado acadêmico e mestrado profissional; Ampliar a captação externa de recursos financeiros para os programas de pós-graduação, junto às agências de fomento; e Formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica. Dessa forma, considerando a dimensão das políticas de Pós-Graduação, visando à formação de Recursos Humanos, no sentido de aprimorar a formação acadêmica e profissional dos docentes, egressos, profissionais e sociedade de modo geral – prevê a participação de docentes da graduação na pós-graduação, considerando a submissão de três projetos para avaliação de propostas de cursos novos, a saber: Mestrado Interdisciplinar na área da Saúde; Mestrado Interdisciplinar na Área da Administração/Gestão e Mestrado em Educação.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

No UNIFSA, conforme explicitado no indicador 2.3 deste instrumento, existem ações acadêmico administrativas para a prática de pesquisa (graduação – iniciação científica), inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas no PDI. A divulgação, no meio acadêmico, dos resultados dessas ações é garantida pelos eventos anuais de pesquisa no UNIFSA), não ignorando a divulgação em congressos institucionais, locais, regionais, nacionais e internacionais, além das publicações em periódicos indexados.

São ofertados os programas institucionais de bolsas de iniciação Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), mantido pelo UNIFSA, e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), os quais oportunizam a execução de estudos científicos com práticas exitosas ou inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para o desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no site, nas redes sócias, na comunidade, na reuniões e comunicação interna a todo corpo docente e discente. Durante os eventos, o UNIFSA disponibiliza local para apresentação das produções que englobam Núcleo de Dança e Encontro de Cultura Afro-

Brasileira. Todos estes eventos são divulgados ao meio acadêmico, ampla e irrestritamente, pelos veículos de comunicação da IES, nesta temática:

1. Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA
<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>
2. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018.<https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>
3. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:
4. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>
5. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>
6. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).
7. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004;<http://www4.unifsa.com.br/revista/>
8. Saúde em Foco – criada em 2014;
9. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.

Pelo relacionamento da pesquisa, com as linhas de pesquisa e os cursos de graduação, seus resultados e produtos garantem ações comprovadamente inovadoras e exitosas, à luz da evolução institucional.

O Centro Universitário Santo Agostinho procura manter um diálogo constante com a comunidade (interna e externa) por meio de uma diversidade de canais de comunicação, administrados pelo Núcleo de Comunicação – NUCOM. Setor responsável pela organização, planejamento e difusão de todas as informações institucionais,

No site UNIFSA, há também todas as informações institucionais necessárias à informação da comunidade, referentes aos diversos cursos, projetos de extensão e eventos, bem como publicações acadêmicas e acompanhamento da vida do egresso.

As ações desenvolvidas pelo NUCOM estão respaldadas nos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, na intermediação da integração educação e desenvolvimento social, por meio de um efetivo programa de comunicação com a utilização de novos recursos tecnológicos.

É, portanto, o NUCOM que coleta informações diariamente para alimentar o site, as redes sociais e as ferramentas de comunicação interna (memorandos, circulares e cartazes afixados em dezenas de murais). Internamente, a comunicação é intensa, usando-se também

instrumentos digitais como o aplicativo *whatsapp*, que atende a salas formadas pelos setores técnico-administrativos, docentes de vários cursos e alunos. Além deste recurso, o UNIFSA usa com regularidade o *email* Marketing, ferramenta de marketing eletrônico que atinge diretamente todos da comunidade acadêmica.

Nesta dimensão, ocupa importância a Ouvidoria, implantada desde 2008, que atende por meio de diversos canais: via correio eletrônico, chat (online, acesso pelo site www.unifsa.com.br), *email*, telefone e presencial. A Ouvidoria atende tanto à comunidade acadêmica, quanto à comunidade externa, mediando e resolvendo suas diferentes demandas: reclamações; sugestões; dúvidas.

A política de comunicação institucional do UNIFSA tem como principal objetivo estabelecer canais de comunicação das ações da Instituição junto à comunidade externa e interna, tendo sempre como parâmetros a preservação da ética, da transparência e do diálogo, em consonância com a missão, valores e princípios do UNIFSA. A partir do cumprimento dessas orientações políticas, a Instituição consolida sua marca na região na qual se insere na prestação de serviços educacionais tendo como suporte o PDI. Os canais de comunicação tanto externa como interna, via plataforma digital, divulgam todas as informações dos cursos e institucionais, os momentos da avaliação, bem como os resultados, promove a cobertura de assuntos de interesse do UNIFSA em articulação com as distintas mídias e avaliação e divulgação das ações de comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade, conforme define o Padrão do Núcleo de Comunicação; divulga a atuação dos cursos, especialmente os de extensão junto à comunidade; promove a atualização dos conteúdos do site da Instituição, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico /administrativo.

No contexto da comunicação, o NUCOM se responsabiliza em promover efetiva divulgação à comunidade externa, pelo site e nas redes sociais e monitora os acessos, além de utilizar de várias ferramentas para fazer a aferição de dados sobre a comunicação externa e este controle monitorado e conectado, estabelece uma ação exitosa.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

Não há dúvidas que a maioria dos problemas institucionais, podem ocorrer por falhas de comunicação. Por conta disso, o UNIFSA prima pela eficiência e promove a comunicação com sua comunidade interna afim de imprimir transparência institucional de suas ações, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica. São utilizados: site institucional, portal do aluno, painel de avisos, setor de atendimento, ouvidoria, secretária, grupos de *WhatsApp*, reunião com

representantes discentes, reunião com docentes, reunião com corpo técnico administrativo. Os resultados das avaliações institucionais e avaliações externas são divulgados pela CPA no site em sua área específica, quadros de avisos, em reuniões com docentes, NDEs, coordenadores com a apresentação de relatórios que instigam o retorno da comunidade acadêmica com consequente geração de insumos que auxiliam nas tomadas de decisões melhorando a qualidade institucional.

3.11 Política de atendimento aos discentes

O Centro Universitário Santo Agostinho, em cumprimento à sua missão e em consonância com seus princípios, preocupa-se com o desenvolvimento integral de seus discentes, partindo do princípio de que a formação integral considera o discente em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico e espiritual. Essa preocupação se traduz na criação de setores específicos para atendimentos e em programas especiais de apoio ao discente.

A política de atendimento ao discente consta no PDI (página 212) e descreve as políticas de atendimento contemplando:

- a) Programa de apoio pedagógico
- b) Programa de apoio psicopedagógico
- c) Programa de Nivelamento
- d) Oferta de cursos básicos
- e) Aprendizagem adaptativa
- f) Programa de acolhimento ao ingressante
- g) Apoio financeiros – PROUNI e FIES
- h) Apoio e incentivo aos discentes em eventos
- i) Canal de Comunicação
- j) Organização estudantil
- k) Acessibilidade ao discente com necessidades educacionais especiais.
- l) Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados
- m) Programa de Monitoria - o programa contribui para a melhoria do ensino de graduação por meio de articulação teórica-prática.

Neste amplo espectro ações exitosas são realizadas, como: orientação vocacional, orientações de estudo, oficinas de leituras e interpretações de questões.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

O UNIFSA possui Política de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente e Participação em eventos, que garantem apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos na IES, em âmbito local, nacional ou internacional.

A exemplificar:

1. EVENTOS NACIONAIS

- a. Visitas técnicas em empresas, organizações;
- b. Jornadas e congressos de cursos;
- c. Congresso Nacionais nas diversas áreas do conhecimento;
- d. Jogos esportivos intercursos/universitários

2. EVENTOS INTERNACIONAIS

- a. Mobilidade acadêmica pelos convênios
- b. Congressos internacionais

Não diferente, há também o apoio para produção acadêmica discente, a publicar nos Anais da Semana Científica (SEC) do UNIFSA <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/anaissec/issue/archive>

1. e-book “Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa”, reunindo os trabalhos premiados na SEC UNIFSA 2018. <https://unifsa.com.br/sec/anais/e-book-sec/>

2. Anais do Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS), nas duas edições (2019 e 2021) estão disponíveis nos links:

3. 1ª edição: <https://proceedings.science/cbcs/cbcs-2019>

4. 2ª edição: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/publicacoes/>

5. Os melhores trabalhos são divulgados no e-book pela Editora Lestu (<https://lestu.com.br/>).

6. Revista da Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho) – criada em 2004; <http://www4.unifsa.com.br/revista/>

7. Saúde em Foco – criada em 2014;

8. Revista Inova Ação – criada em 2012 / última edição: 2015.

EIXO 4 - Políticas de Gestão

4.1 Titulação do corpo docente

O corpo Docente do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA é composto por 200 professores, dos quais, 64 possuem o título de Doutor, que corresponde a 32%, 111 possuem o título de Mestre, que corresponde a 55,5% e 25 possuem o título de Especialista, que corresponde a 12,5%. O quadro apresentado na sequência demonstra a composição do corpo docente por titulação, permitindo uma análise do comprometimento institucional com a qualificação, atendendo à Política de Formação e Desenvolvimento Profissional.

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Programa de Formação Continuada do Corpo Docente está definido conforme a Política Institucional de Formação Continuada e Capacitação Docente caracteriza-se, tanto para apoio à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, para desenvolvimento pessoal e também apoia a qualificação acadêmica em nível de pós-graduação stricto sensu.

Neste cenário, trata-se de um mecanismo de apoio institucional à participação dos docentes em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos). Neste sentido, compreende a realização de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da Instituição.

Complementar a essa política há o desenvolvimento docente por programas internos no UNIFSA, estruturado em dois eixos:

1. O primeiro apresenta temáticas básicas por meio de oficinas pedagógicas durante os encontros pedagógicos semestrais em que serão discutidos os temas planejamento de ensino, metodologia e estratégias de ensino, avaliação do processo de ensino e aprendizagem e a interatividade em sala de aula e se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de graduação presencial e a distância;

2. O segundo eixo é composto de orientações centradas na formação pedagógica e específica, portanto, numa perspectiva estratégica para atender as demandas geradas pelos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes a formação específica do professor, tendo em vista a proposta de implantação de inovações metodológicas incluindo a utilização das novas tecnologias na modalidade de ensino à distância.

As ações constantes na política de formação e desenvolvimento profissional são atualizadas anualmente, sendo consolidadas, instituídas e publicizadas a todo o corpo docente.

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA adota uma Política de Capacitação Permanente, continuada e factível que se constitui do empenho para possibilitar o acesso do seu pessoal técnico-administrativo a cursos de graduação, especialização, participação em eventos científicos e culturais, atualizações e aperfeiçoamentos na área de atuação de cada um, por meio de bolsa de estudo institucional e regulamentada pelo sindicato, conforme solicitação enviada pelo funcionário aos Recursos Humanos, setor de controla toda essa capacitação que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, visando à construção de competências e habilidades para a organização do ambiente e interação institucionais do ensino superior, promovendo o conhecimento e a prestação de serviço qualificado, atendendo aos princípios da autonomia, interatividade, cooperação e respeito à ética e aos valores humanos.

Os funcionários também são treinados pelo Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA, que está regulamentada na IES. Assim, como o programa de aperfeiçoamento docente, esse programa está institucionalizado e é de conhecimento da comunidade técnico-administrativa que é a maior beneficiada.

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e à distância

Exclusivo para modalidade à distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº 1.134 de 10/10/2016

O Programa de Formação Continuada do Corpo Docente está definido conforme a Política Institucional de Formação Continuada e Capacitação Docente caracteriza-se, tanto para apoio à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, para desenvolvimento pessoal e também apoia a qualificação acadêmica em nível de pós-graduação stricto sensu

Neste cenário, trata-se de um mecanismo de apoio institucional à participação dos docentes em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos). Neste sentido, compreende a realização de cursos de pós-graduação lato sensu e

stricto sensu, atividades de atualização, desenvolvimento e participação em eventos de caráter científico ou cultural, que poderão ocorrer dentro ou fora da Instituição.

Complementar a essa política há o desenvolvimento docente por programas internos no UNIFSA, estruturado em dois eixos:

1. O primeiro apresenta temáticas básicas por meio de oficinas pedagógicas durante os encontros pedagógicos semestrais em que serão discutidos os temas planejamento de ensino, metodologia e estratégias de ensino, avaliação do processo de ensino e aprendizagem e a interatividade em sala de aula e se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de graduação presencial e a distância;

2. O segundo eixo é composto de orientações centradas na formação pedagógica e específica, portanto, numa perspectiva estratégica para atender as demandas geradas pelos projetos pedagógicos dos cursos correspondentes a formação específica do professor, tendo em vista a proposta de implantação de inovações metodológicas incluindo a utilização das novas tecnologias na modalidade de ensino à distância.

As ações constantes na política de formação e desenvolvimento profissional são atualizadas anualmente, sendo consolidadas, instituídas e publicizadas a todo o corpo docente.

4.5 Processos de gestão institucional

A estrutura organizacional está contida no Estatuto e adequada à legislação vigente, bem como com condições de cumprimento das normas institucionais e com representação docente e discente em seus conselhos superiores e colegiados de cursos.

A estrutura acadêmico-administrativa do UNIFSA é composta por órgãos colegiados, executivos e suplementares, em dois níveis hierárquicos: administração superior e acadêmica.

São órgãos da administração superior: I. Conselho Superior (CONSUP); II. Reitoria; III. Pró-Reitoria de Ensino; IV. Pró-Reitoria Administrativo-Financeira.

São órgãos de administração acadêmica: I. Colegiado de Curso; II. Coordenação de Curso; III. Núcleo Docente Estruturante.

Integram a Reitoria, as pró-reitorias, estas, criadas, pelo CONSUP, mediante proposta do Reitor, com anuência da Mantenedora, segundo as necessidades de planejamento, gestão e avaliação das funções e atividades e ainda a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

O CONSUP é composto por Reitoria, pró-reitorias, representante administrativo, representantes dos coordenadores e representantes dos docentes, as ações são divulgadas em

reuniões com o pessoal administrativo e com os docentes em reuniões com os coordenadores e no encontro pedagógico.

Toda essa estrutura sistematiza e divulga as decisões colegiadas. Com isso, há a apropriação pela comunidade interna divulgada pelos seus representantes.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no Plano de Gestão da EaD.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica. Segue descrição da produção, impressão e distribuição do material didático:

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, o Centro Universitário Santo Agostinho celebrou com a *Sagah* Educação S.A. um Contrato de Licenciamento de Conteúdo para utilização deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos pleiteados.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico. A SAGAH possibilita a impressão de todo o conteúdo disponível em cada unidade de aprendizagem. A impressão do material didático poderá ser feita pelo aluno sob demanda, de forma opcional.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Sustentabilidade Financeira é condição essencial para a continuidade das atividades do ensino, pesquisa e extensão e de gestão acadêmica e administrativa. O UNIFSA busca a promoção do equilíbrio financeiro que garantirá a viabilidade da implantação dos cursos e programas. O Planejamento Orçamentário é aprovado pela mantenedora, acompanhado e auditado pela auditoria interna. Os Plano de Ação dos Cursos e Projetos de Extensão, de pesquisa e Monitoria são apresentados e valorizados conforme a solicitação de cada curso. No

Sistema de gestão AG as despesas, receitas e os custos são lançados por centro de resultado, que permite o gerenciamento por centro de resultado. As fontes de recursos para garantir a continuidade advém das receitas de graduação, receita de pós-graduação, receitas de taxas e receitas não operacionais de local de espaços e receitas de serviços de atendimento nas clínicas. Os indicadores estão institucionalizados e de conhecimentos dos coordenadores de curso.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A estratégia econômico-financeira é essencial para manter a instituição competitiva, na percepção de uma gestão corporativa fundamentada na eficiência do controle financeiro e patrimonial, porém na concepção da preservação do emprego e consorciada com o crescimento do segmento da educação superior privada, considerando o processo avaliativo que aponta pontos de melhorias.

A elaboração do orçamento considera as demandas dos relatórios da avaliação interna tomando como base, também, o ano anterior para análise do previsto e realizado, com base nesse análises identifica os investimentos e os recursos necessários a gestão da IES. A IES tem implantado a controladoria e auditoria que faz a gestão do orçamento para a tomada de decisão internas dos recursos para a decisão dos gestores e a auditoria. Os gestores de curso e líderes administrativo acompanham os valores financeiros dos cursos. A capacitação de instâncias gestoras e acadêmicas para a gestão de recursos, é feita periodicamente, interna e externamente, por órgãos consultores.

Os órgãos gestores são capacitadas para gestão de recursos, consideram as análises dos Relatório de Avaliação Interna como subsídio para acompanhamento que possibilitam propor às instâncias superiores tomadas de decisões.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

5.1 Instalações administração

A unidade Sede do UNIFSA está localizada à Avenida Valter Alencar, Nº 665, Bairro São Pedro, com Registro sob Nº 14.478, área construída, térreo e pavimento superior, de 9.217,29 m² (área de piso) edificada em um terreno de 6.300 m² sendo totalmente dotada de acessibilidade. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais e de acessibilidade para os alunos. O espaço da secretaria acadêmica está adequado às necessidades de guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Há avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial e há a existência de recursos tecnológicos diferenciados, como por exemplo: os gestores acessam as informações da IES em qualquer lugar que estiveram, os líderes também tem acesso remoto a sua estação de trabalho.

5.2 Salas de Aula

O UNIFSA estabeleceu um padrão para suas salas de aulas que variam de 40 a 100 lugares: projetores multimídias e sistema de som, com ventilação e/ou climatização, limpeza, iluminação, acústica e acessibilidade adequadas às necessidades institucionais considerando às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O setor de Controle Patrimonial é responsável pelo gerenciamento da manutenção patrimonial, segurança e bem estar da comunidade acadêmica e técnica administrativa. Há normas consolidadas e institucionalizadas para acompanhamento e manutenção. Adicionalmente, há salas com recursos tecnológicos diferenciados, como por exemplo as salas de inovação.

5.3 Auditórios

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, com espaço físico adequado para o número de usuários e comodidade necessária à atividade a ser desenvolvida. Possui equipamentos audiovisuais (computador, kit multimídia, caixa amplificadora de som e data show) e mobiliários próprios, sistema de comunicação em rede, que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para esta finalidade, bem como equipamentos de vídeo conferência.

Os auditórios estão equipados, segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta e compatíveis com as condições de acesso para pessoas deficientes,

conforme Decreto nº 5296/2004. Diariamente são executados os serviços de limpeza, manutenção dos equipamentos e mobiliários para a conservação do patrimônio institucional.

5.4 Sala de Professores

No UNIFSA há diversos espaços que os professores podem utilizar e se acomodar, no entanto, há várias salas de professores que seguem o mesmo padrão, com cabines individuais de estudos, com computadores e conexão *wifi*, mesa de reuniões, banheiros, geladeira, bebedouro com água mineral, cadeira de massagem, *smartv*, cafeteira e bancadas de apoio e espaços individuais para guarda de equipamentos e materiais didáticos, e é abastecida diariamente com café. armários com segurança para guarda de materiais que atendem perfeitamente as necessidades institucionais, sendo comprovado pelos relatórios da CPA. Todas elas possuem acessibilidade e igualmente às salas de aulas possuem a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Nas salas de professores há um espaço de interatividade entre professor/tutor/aluno para que se comuniquem e troquem experiências, dúvidas e *feedbacks* comprovando a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes.

No UNIFSA, há espaços de atendimento aos discentes que atendem as necessidades institucionais, uma vez que pelas variadas formas de atendimento é possibilitado ao aluno ser atendido na Reitoria; Biblioteca; Gabinetes de Atendimento; Secretaria Acadêmica; Núcleo de Apoio Pedagógico (NUAPE); Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE); Sala de Atendimento Psicopedagógico; Coordenações de curso; Coordenação de Estágios; Núcleo de Relacionamento (Discentes e Egressos); Comissão Própria de Avaliação - CPA, Ouvidoria e Núcleo de Relacionamento, considerando suas demandas, necessidades e adequação às atividades. Nas unidades, bem como esses espaços para atendimento aos discentes está adequado para acessibilidade, com avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Os alunos podem ser atendimento pessoalmente, solicitar requerimento via portal do aluno garantindo a possibilidade de variadas formas de atendimento.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação.

A Instituição oferece à sua comunidade uma área de convivência com lanchonete, espaços organizados, bancos nos corredores, espaço diferenciados com mesas e cadeiras em

um hall próximo as salas de aula. Área de convivência para funcionários, amplos espaços internos, estacionamento e xerox, os espaços todos com acessibilidade.

A infraestrutura é configurada com espaços que atendem plenamente às necessidades de convivência, lazer e expressão político-cultural dos alunos. Todos os espaços são avaliados periodicamente para atender a demanda da comunidade acadêmica e manutenção permanente por empresas especializada, possuem o dimensionamento necessário para integração entre alunos, professores e técnico-administrativos com provando a existência de serviços variados e adequados.

Outro fator importante é a localização da Instituição. Está situada numa área privilegiada, cuja redondeza possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, boa disponibilidade de transporte coletivo, copiadoras, livraria, lanchonetes que fornecem alimentação em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

Pelos variados cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, o UNIFSA possui vários laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendem as necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades (Da Infraestrutura da Instituição, PDI, página 248), como poderemos citar:

- a) Salas de Inovação com recursos tecnológicos diferenciados;
- b) Espaços de Experimentação Docente;
- c) Núcleo de Prática Jurídica;
- d) Clínica Odontológica;
- e) Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira – SIS
- f) FSA Júnior
- g) Serviço Escola de Psicologia
- h) Serviço Escola de Farmácia
- i) Diversos outros laboratórios de prática dos cursos.

Todos os espaços possuem acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial com normas consolidadas e institucionalizadas, além das normas de segurança implantadas. Em todos os ambientes e laboratórios de acordo

com suas competências a serem desenvolvidas apresentam recursos tecnológicos diferenciados.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação está implantada no UNIFSA, desde 2001. Desde então aprimorou-se de acordo com as necessidades institucionais e a legislação educacional. Hoje, há uma infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA que atende às necessidades institucionais e perfeita acomodação de seus membros, onde há 2(mesas) equipadas com computadores, mesa de reunião, sala ampla, com Datashow e recursos multimídias. A sala oferece as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e há recursos tecnológicos (computadores, internet e impressora) para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação. De acordo com o calendário de avaliação institucional e o planejamento da CPA, há diversos instrumentos de coleta de informações com recursos e processos diversificados como, sistema próprio de avaliação e uso da ferramenta do google, sistema da ouvidoria garantindo abrangência da comunidade, confiabilidade e análise e interpretação dos dados com fidedignidade, resultando em processos comprovadamente inovadores.

5.9 Bibliotecas: Infraestrutura

A Biblioteca Central do UNIFSA, localiza-se no prédio Sede possui 1.106,24 metros quadrados (PDI, página 258). No Anexo II, também há uma biblioteca com as necessidades dos cursos ofertados naquela unidade. Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade (piso podotátil, rampas e elevadores), possui 16 salas de estudo coletivo, 117 estações individuais com área de empréstimo/devolução de livros, seção de periódicos.

São 127 computadores onde é possível realizar a consulta ao acervo. A guarda, o empréstimo e a organização do acervo são realizados pelo software desenvolvido em *Delphi*, utilizando o banco de dado em SQL Server, a navegação pelo software é por meio de menus e botões de controle onde todas as informações necessárias estão dispostas em uma grade de informações, utilizando janelas e menus pop-up para o usuário desfrutar de fácil acesso às informações mantidas pelo sistema. A biblioteca, por meio de suas bibliotecárias e equipamentos fornecem condições para atendimento educacional especializado em cabines com acessibilidade. A Biblioteca é dotada por um sistema de autoatendimento que surge como uma tecnologia promissora capaz de revolucionar os serviços de empréstimo e

devolução de uma biblioteca. O novo sistema permite a execução das atividades sem a interferência do profissional, garantindo ao usuário autonomia, praticidade e segurança. O sistema de autoatendimento utiliza a tecnologia RFID, comumente denominada de identificação por radiofrequência, que implica a utilização de uma etiqueta inteligente contendo um microchip que armazena os dados de identificação da obra. A onda de radiofrequência é captada por uma antena conectada ao sistema computacional que gerencia as informações do Sistema RFID, sendo um recurso comprovadamente inovador.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O acervo bibliográfico da Instituição é regularmente atualizado e ampliado para atender às demandas de novas bibliografias das disciplinas que forem sendo implantadas semestralmente, de acordo com os seguintes critérios:

1. Os títulos da bibliografia básica de cada disciplina são adquiridos de acordo com o número de estudantes, de forma que atenda às especificidades da respectiva disciplina, bem como à exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
2. Além destas aquisições regulares processadas semestralmente, adquiriram-se outras publicações relevantes, por indicação dos professores ou por solicitação justificada dos estudantes.
3. A Instituição garante que as assinaturas dos periódicos mais importantes de cada área permaneçam atualizadas, a Biblioteca cuida também da renovação e atualização de outros materiais relevantes (periódicos e recursos de multimídia).

No PDI (2022-2026) do UNIFSA há uma Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico (página 266) que contém indicadores para viabilidade de execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo é realizada pelos cursos, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes que em conformidade com a normativa UNIFSA que instituiu a elaboração de relatórios de adequação às bibliografias básica e complementar. Conjuntamente há a avaliação do acervo pelos discentes, em instrumentos da CPA e há existência de dispositivos inovadores. Em avaliações recentes, do curso de Estética, a bibliografia básica e complementar obtiveram conceito 5 cumprindo todos os requisitos do instrumento de curso como descreve o avaliador: acervo tombado, acesso ininterrupto pelos usuários e registrados em nome da IES, existe ferramenta de acessibilidade e de soluções de e apoio a leitura e plano de contingência.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

No UNIFSA há 7 salas de apoio de informática, totalizando aproximadamente 284 computadores conectados à internet para atender integralmente às necessidades institucionais dos discentes. Existe dois setores de Controle Patrimonial e Tecnologia são responsáveis pelos equipamentos, pelas normas de segurança, pelo espaço físico, pelo acesso à internet, a pela atualização de *softwares* (Plano de Manutenção, Expansão e Atualização dos Equipamentos – PDI, página 278). Nessas salas, há cabines voltadas para acessibilidade com recursos tecnológicos transformadores e comprovadamente inovadores visando o atendimento na integralidade do aluno com deficiências. Nesses espaços, além da excelente ergonomia proporcionada pelo mobiliário existente, há pessoal técnico-administrativo responsável pelo acompanhamento dos serviços e suporte aos alunos para atividades acadêmicas.

5.12 Instalações Sanitárias

No UNIFSA, as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, com acessibilidade garantida, considerando o dimensionamento de alunos, professores e corpo técnico-administrativo em função das atividades propostas. A Coordenação Administrativa dos Prédios é responsável pela equipe de funcionários internos que realizam a limpeza. Essa, também coordenação é responsável pela segurança, pela avaliação periódica dos espaços, pelo gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas. Na unidade sede, há a existência de banheiro familiar e fraldário. As instalações sanitárias possuem portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas e apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos sanitários modernos, adequação a normas de higiene, iluminação, ventilação e limpeza, bem como instalações sanitárias do banheiro familiar e fraldários.

5.13 Estrutura dos polos EAD –NSA

5.14 Infraestrutura Tecnológica

O Setor de Tecnologia é responsável por toda a infraestrutura tecnológica de execução e suporte atendendo as necessidades institucionais da UNIFSA, considerando os cursos ofertados e suas necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. Descrito no PDI conforme explicação no indicador anterior existe um plano de contingência e expansão (PDI, página 278). Há, também, um plano específico de contingência que trabalha a descrição da manutenção

preventiva, preditiva e reativa com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. A IES instalou gerador de energia para garantir o funcionamento sem interrupção.

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. O Setor de Tecnologia o setor do UNIFSA é responsável por toda a infraestrutura tecnológica de execução e suporte atendendo as necessidades institucionais do UNIFSA, considerando os cursos ofertados e suas necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. Descrito no PDI conforme explicação no indicador anterior existe um plano de redundância e expansão (PDI, página 278). Há, também, um plano específico de contingência que trabalha a descrição da manutenção preventiva, preditiva e reativa com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

5.16. Plano de Expansão e atualização de equipamentos

O UNIFSA respeitando sua política e necessidade de expansão e atualização dos equipamentos estabeleceu um plano coerente e condizente às perspectivas previstas no PDI, com isso há viabilidade para executá-lo (PDI, página 279). O plano possui acompanhamento pela Tecnologia da Informação – TI em metas objetivas e mensuráveis de acordo com o tempo útil dos equipamentos, por meio de indicadores de desempenho. Durante o acompanhamento e execução do plano estão previstas ações de correção do plano e ações emergenciais que numa IES deste dimensionamento pode ocorrer. Medidas preventivas e procedimentos de recuperação, no caso de qualquer interrupção e também um sistema com capacidade de superar falhas de um de seus componentes por meio do uso de recursos redundantes, estão descritas do Plano.

5.17 Recursos de Tecnologias de informática e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs), PDI, página 272, construídos para o aprendizado dos alunos do UNIFSA são recursos didáticos compostos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas e viabilizam as ações acadêmico-administrativas garantindo a acessibilidade comunicacional. Na modelagem acadêmica do UNIFSA adota-se como ambiente virtual e suas ferramentas o *Blackboard* permitindo a interatividade entre os membros da comunidade docente e discente com a finalidade do aprendizado. Como recursos da tecnologia de informação e comunicação também se utiliza as

redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a equipe multidisciplinar se apropriam das TICs e são responsáveis pela concepção, produção, disseminação, implementação nos PPCs em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos presencial e a distância. Por essa expertise comprovada, geraram soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras que estarão inseridas nas metodologias dos cursos, com conteúdos não presenciais e que merecem destaque: Sistema Academus, Sistemas de Monitoria, Sistema de Gestão da Biblioteca, Sistema de Simulação de práticas dos cursos.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA

O UNIFSA adota o *blackboard* como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele está integrado ao Sistema Acadêmico e atende ao processo de ensino-aprendizagem em disciplinas de cursos presenciais. Para atender ao modelo pedagógico de educação a distância do UNIFSA é utilizada a plataforma A. Também no AVA-UNIFSA acontecem diversas atividades síncronas e assíncronas garantindo a interação entre docentes/tutores e discentes com experiências comprovadas da utilização de recursos inovadores como plataforma de alta performance para gerenciar todo conteúdo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

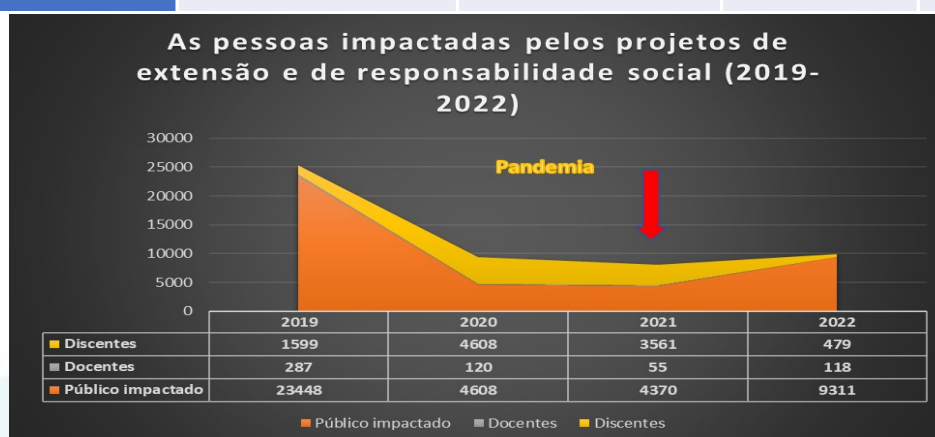
RESUMO INFORMATIVO E QUANTITATIVO DAS AÇÕES UNIFSA

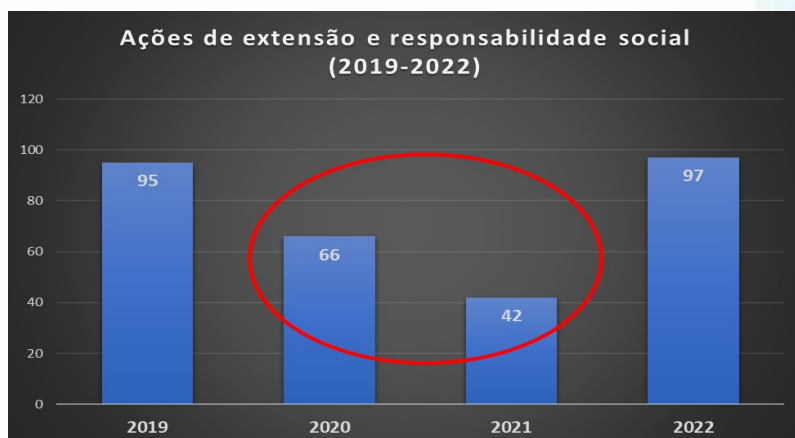
ATUAÇÃO PERMANENTE

- ✓ Avaliação Institucional
- ✓ Melhoria dos Processos e Serviços
- ✓ Responsabilidade Social e Ambiental
- ✓ Mobilidade Acadêmica
- ✓ Promoção da Qualidade de Vida
- ✓ Promoção dos Direitos Humanos e Diversidade
- ✓ Acessibilidade
- ✓ Resultados
- ✓ Foco nas pessoas

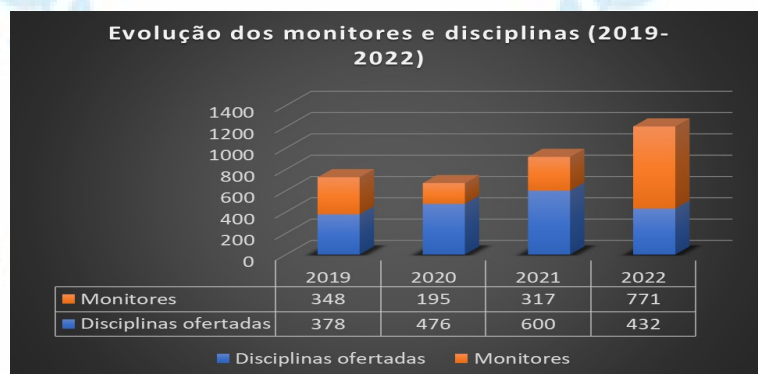
EXTENSÃO 2022

ÁREAS TEMÁTICAS	TOTAL DE ATIVIDADES/AÇÕES	TOTAL DE PÚBLICO ATINGIDO	DOCENTES	DISCENTES Monitores
TOTAL	97	9311	118	479

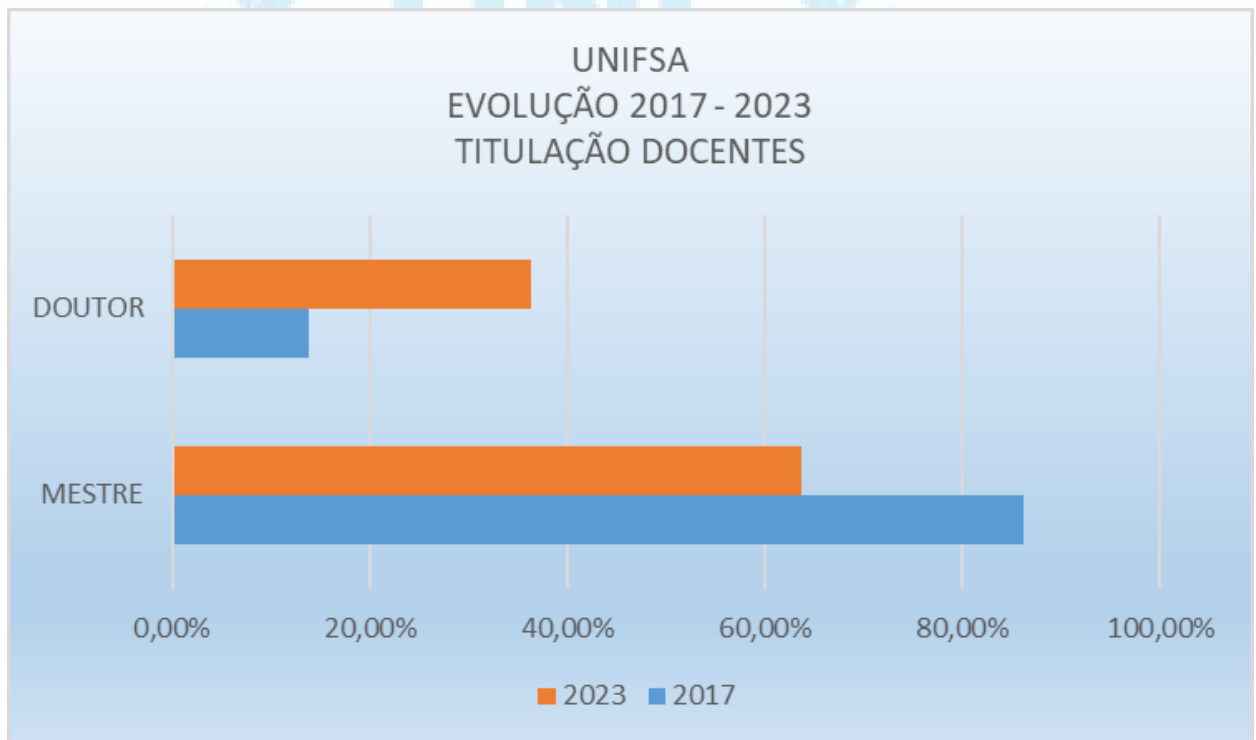




MONITORIA	2022
DISCIPLINAS OFERTADAS	432
MONITORES	771



INICIAÇÃO CIENTÍFICA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação é um processo que auxilia na identificação de situações de reflexão e reelaboração das práticas, e esse vem sendo consolidada no Centro Universitário Santo Agostinho como atividade contínua, que firma o propósito da CPA de subsidiar informações para o planejamento estratégico da Instituição quanto às melhorias que se fazem necessárias e, aprimoramento das iniciativas bem medidas.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber através da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente do importante papel que exerce no processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Santo Agostinho. Um dos pontos fundamentais que consideramos importante é o livre acesso a toda a IES, na organização de documentos e informações, na participação de eventos da IES, dos Cursos e Comunidade, isso fortalece nosso trabalho como avaliadores internos. Os docentes, discentes e técnico-administrativo acompanham e participam ativamente das avaliações. Criamos um grupo de watzap onde postamos material de interesse comum a todos, informações, nova legislação, enfim estamos bem próximos da comunidade acadêmica.

Além disso, a CPA faz cruzamento com todas as informações provenientes do acompanhamento do processo didático-pedagógico dos cursos, realizado através das reuniões de representantes de turmas, Núcleo Docente Estruturante e Relatórios da Ouvidoria.

O acompanhamento permanente da IES, pela CPA, analisando e trabalhando as ações necessárias e apresentando resultados, enriquece o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras, vigorando a construção de uma instituição de ensino projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo e construindo cada vez mais sua identidade como Centro Universitário Santo Agostinho.

Profª. Ma. Mônica Maria Lima Fialho Alcântara
Presidente da CPA